

# RELATÓRIO CONTÁBIL

4º trimestre de 2024

Declaração do Contador Demonstrações Contábeis Notas Explicativas

# SUMÁRIO

1.	DE	CLARAÇA	O DO CONTADOR	4
2.	DE	MONSTRA	ÇÕES CONTÁBEIS	8
	2.1	BALAN	O PATRIMONIAL	8
	2.2	DEMON	STRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS	10
	2.3	DEMON	STRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	12
	2.4	BALAN	O ORÇAMENTÁRIO	14
	2.5	BALAN	O FINANCEIRO	16
3	NO	TAS EXPL	ICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	17
	3.1	CC	NTEXTO OPERACIONAL	17
	3.2	BASE D	E PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	18
	3.3	RESUMO	D DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS E CRITÉRIOS CONTÁBEIS	19
	3.3	.1 Mc	eda funcional e saldos em moeda estrangeira	19
	3.3	.2 Ca	ixa e equivalentes de caixa	19
	3.3	.3 Cro	éditos a curto e longo prazos	19
	3.3	.4 Es	toques	19
	3.3	.5 Inv	restimentos	19
	3.3	.6 lm	obilizado	20
	3.3	.7 De	preciação de imóveis não cadastrados no SPIUnet e de bens móveis	20
	3.3	.8 De	preciação de imóveis cadastrados no SPIUnet	20
	3.3	.9 Int	angível	21
	3.3	.10 Pa	ssivos circulante e não circulante	21
	3.3	.11 Be	nefícios a servidores	21
	3.3	.12 Ati	vos e passivos contingentes	21
	3.3	.13 Ap	uração do resultado	23
	3.3	.14 Re	sultado Patrimonial	23
	3.3	.15 Re	sultado Orçamentário	23
	3.3	.16 Re	sultado Financeiro	23
	3.4	PRINCIP	PAIS MUDANÇAS DE PRÁTICAS CONTÁBEIS	24
	3.5		ÇA DE ESTRUTURA ADMINISTRATIVA	
	3.6	RESTRI	ÇÕES À CONFORMIDADE CONTÁBIL DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	26
	3.7		SIÇÃO DOS PRINCIPAIS ITENS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	
	3.7		tas explicativas do Balanço Patrimonial	
		3.7.1.1	Nota 01 - Caixa e Equivalentes de Caixa	
		3.7.1.2	Nota 02 - Créditos a Curto Prazo	
		3.7.1.3	Nota 03 – Estoques	
		3.7.1.4	Nota 04 – VPDs Pagas Antecipadamente	
		3.7.1.5	Nota 05 – Imobilizado	
		3.7.1.6	Nota 06 - Intangível	33
		3.7.1.7	Nota 07 - Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar	
		3.7.1.8	Nota 08 - Fornecedores e Contas a Pagar	
		3.7.1.9	Nota 09 - Demais Obrigações a Curto Prazo	
		3.7.1.10	Nota 10 - Patrimônio Líquido	37

3.7.1.11	Nota 11 - Atos Potenciais - Obrigações Contratuais a Executar	38
3.7.2 N	otas explicativas da Demonstração das Variações Patrimoniais	39
3.7.2.1	Nota 12 - VPA - Síntese	39
3.7.2.2	Nota 13 - Transferências e Delegações Recebidas	39
3.7.2.3	Nota 14 - VPD - Síntese	40
3.7.2.4	Nota 15 - VPD - Pessoal e Encargos	41
3.7.2.5	Nota 16 - VPD - Benefícios Previdenciários e Assistenciais	41
3.7.2.6	Nota 17 - VPD - Uso Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	42
3.7.2.7	Nota 18 - VPD - Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	42
3.7.3 N	otas explicativas da Demonstração dos Fluxos de Caixa	43
3.7.3.1	Nota 19 - Fluxo de Caixa das Operações - Síntese	43
3.7.3.2	Nota 20 – Ativ. de Investimento - Desembolsos - Aquisição de Ativo Não Circulante	44
3.7.4 N	otas explicativas do Balanço Orçamentário	45
3.7.4.1	Considerações sobre o Resultado Orçamentário da UFRPE	45
3.7.4.2	Nota 21 - Receitas Correntes e de Capital - Síntese	45
3.7.4.3	Nota 22 - Despesas Correntes e de Capital - Síntese	45
3.7.4.4	Despesas Correntes - Pessoal e Encargos Sociais	47
3.7.4.5	Nota 23 - Despesas Correntes - Outras Despesas Correntes	47
3.7.4.6	Nota 24 - Execução de Restos a Pagar	47
3.7.5 N	otas explicativas do Balanço Financeiro	49
3.7.5.1	Nota 25 - Ingressos	49
3.7.5.2	Nota 26 - Dispêndios	49

# DECLARAÇÃO DO CONTADOR

1.

Esta declaração refere-se às Demonstrações Contábeis e suas Notas Explicativas de 31 de dezembro de 2024 da Universidade Federal Rural de Pernambuco.

Esta declaração reflete a conformidade contábil das demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2024 e é pautada na Macrofunção 020315 - Conformidade Contábil, presente no Manual SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal.

As demonstrações contábeis — Balanço Patrimonial, Demonstração de Variações Patrimoniais, Demonstração de Fluxo de Caixa, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e suas notas explicativas, encerradas em 31 de dezembro de 2024 — estão, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Lei 4.320/64, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e o Manual SIAFI, **exceto** quanto aos assuntos mencionados a seguir:

Descrição sintética:	Restrições à boa gestão contábil do órgão
	Em função dos assuntos detalhados no tópico 3.6 do presente Relatório Contábil (RESTRIÇÕES À CONFORMIDADE CONTÁBIL DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS), a UFRPE executou de forma precária as atividades próprias da gestão contábil, especialmente em decorrência dos seguintes itens:
Explicação:	<ul> <li>Ausência de profissionais disponíveis para a realização permanente das atividades de análise contábil (situação imposta pela necessidade urgente de destacar servidores para o fechamento mensal da folha de pagamentos e o desenvolvimento e manutenção das rotinas de gestão fiscal);</li> <li>Ausência de profissionais disponíveis para o planejamento e execução das atividades de gestão de custos;</li> <li>Ausência de profissionais substitutos para a Diretoria do Departamento de Contabilidade e para a Conformidade Contábil;</li> <li>Concentração das atividades de direção do Departamento de Contabilidade e de manutenção dos registros de Conformidade Contábil em um único servidor;</li> <li>Ausência de profissional para a atividade de Conformidade de Registros de Gestão.</li> </ul>
Possível efeito sobre as Demonstrações Contábeis:	Com tal problemática, ficaram prejudicadas as atividades com vistas a atestar a regularidade dos saldos presentes nas Demonstrações Contábeis, de tal maneira que não foi possível emitir os registros de conformidade contábil de UG e de Órgão para os meses de janeiro a agosto de 2024.
Providências adotadas ou a adotar:	No final do exercício de 2023, foram concedidas uma FG-1 e uma FG-4 para viabilizar a nomeação de um Contador Responsável pela Conformidade Contábil e de um Conformista de Registros de Gestão.  Em janeiro de 2024, houve aceitação de servidor para a Conformidade Contábil. Também em janeiro de 2024 foi nomeado e alocado ao Departamento de Contabilidade um servidor técnico em contabilidade. Tal servidor, contudo, dada a carência de profissionais,

está atuando também com a folha de pagamentos e com as atividades de gestão fiscal, atividades estas que estão com apenas um profissional ou com profissionais que estão na iminência de deixar a entidade.

Em janeiro de 2025, quando se escreve este relatório, foi nomeada nova servidora, cujas atribuições estão sendo designadas, e foi indicado servidor para a função de Conformista de Registros de Gestão (FG-1), sem indicação de substituto para a função. Contudo as atividades de Conformidade Contábil e de direção do Departamento voltaram a ficar concentradas em um único servidor, também sem indicação dos respectivos substitutos.

Persistem, dessa forma, deficiências na gestão contábil do órgão, pelo que continuamos a demandar da entidade maiores esforços para a apresentação de soluções urgentes, especialmente pelo desligamento em curtíssimo prazo de servidores do Departamento de Contabilidade, por motivo de posse em outro cargo público ou aposentadoria.

Descrição sintética:	Ausência de Conformidade de Registros de Gestão
Explicação:	Durante o exercício de 2024, os registros não foram realizados em função da ausência de função gratificada para a posição e de servidor disponível na Gerência de Contabilidade e Finanças para ser destacado para esta atividade. Maiores explicações sobre esse aspecto podem ser observadas no item 3.6 deste Relatório Contábil (RESTRIÇÕES À CONFORMIDADE CONTÁBIL DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS).
Possível efeito sobre as Demonstrações Contábeis:	Com o agravamento das condições de trabalho na Gerência de Contabilidade e Finanças, a ausência da conformidade de registros de gestão traz risco elevado sobre a avaliação da qualidade da informação contábil evidenciada, ficando prejudicadas, especialmente, as características qualitativas da fidedignidade e da verificabilidade, presentes na NBC TSP Estrutura Conceitual. Por conseguinte, também o registro da conformidade contábil fica prejudicado.
Providências adotadas ou a adotar:	A ausência da conformidade de registros de gestão tem sido recorrente nas restrições apontadas mensalmente na conformidade contábil desde longa data. Os esforços para a apresentação de solução definitiva para este problema foram apresentados de forma ainda mais enfática a partir de 2022 e intensificados em 2023, com a abertura pela Gerência de Contabilidade e Finanças de diversos processos administrativos demandando por soluções para as problemáticas da gestão contábil, da conformidade e da conformidade de gestão.  A administração da UFRPE, juntamente com a Gerência de Contabilidade e Finanças, da unidade de Auditoria Interna e da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, atuou junto ao Departamento de Contabilidade para proposição de possíveis soluções. No final do

exercício, foram concedidas uma FG-1 e uma FG-4 para que fosse possível nomear um Contador Responsável pela Conformidade Contábil e um Conformista de Gestão.
Em janeiro de 2025, quando se escreve este relatório, foi indicado servidor para a função de Conformista de Registros de Gestão (FG-1), embora sem indicação de substituto para a função.

Descrição sintética:	Ausência de Inventário e Avaliação de Ativos Imobilizados e Intangíveis
Explicação:	<ul> <li>Atualmente os valores presentes nas contas de ativos imobilizados e intangíveis da UFRPE encontram-se defasados, principalmente em decorrência dos seguintes aspectos:</li> <li>Ausência de realização de inventário e avaliação patrimonial dos bens móveis há aproximadamente dez anos (houve, contudo, a invalidação do trabalho de avaliação patrimonial dos bens móveis realizado na última contratação em decorrência de inobservância das normas contábeis do setor público);</li> <li>Ausência de software de gestão patrimonial em funcionamento adequado às peculiaridades do setor público;</li> <li>Ausência de conciliações entre as informações contábeis e patrimoniais dos ativos imobilizados (especialmente dos bens móveis) e intangíveis.</li> </ul>
Possível efeito sobre as Demonstrações Contábeis:	Não há elementos suficientes para a mensuração com segurança dos possíveis efeitos dessa falha. Contudo, por representar percentual relevante de todo o patrimônio bruto da entidade, estima-se que o impacto seja igualmente relevante.
Providências adotadas ou a adotar:	Quanto ao imobilizado e intangível, a UFRPE realizou a abertura de processo administrativo para a contratação de empresa a atuar na realização de inventário e avaliação dos bens móveis e intangíveis da entidade (Processo 23082.013651/2022-16). Tal processo não foi movimentado em 2024.

Descrição sintética:	Ausência de Conciliação das Informações Patrimoniais e Contábeis
Explicação:	Em função dos motivos expostos no quadro anterior, resta impraticável a conciliação entre as informações do Patrimônio (que também não concluiu a adoção efetiva do SIADS) e da Contabilidade do órgão.
	Por isso, o controle das depreciações dos ativos, por exemplo, tem sido realizado diretamente no Departamento de Contabilidade, sem a participação da Divisão de Administração Patrimonial.

Possível efeito sobre as Demonstrações Contábeis:	Sem conciliação, estima-se que possíveis sinistros ocorridos com os ativos não estejam sendo devidamente comunicados à Contabilidade que, desta forma, pode estar submetendo à depreciação itens não mais existentes e/ou com prazo de vida e útil e valores não revisados.			
Providências adotadas ou a adotar:	Quanto ao imobilizado e intangível, a UFRPE realizou a abertura de processo administrativo para a contratação de empresa a atuar na realização de inventário e avaliação dos bens móveis da entidade. (Processo 23082.013651/2022-16). Tal processo não foi movimentado em 2024.  Após a finalização deste trabalho e com a utilização plena do SIADS pela entidade, poderá ser iniciado trabalho de conciliação mensal entre as informações contábeis e patrimoniais.			

Ciente das responsabilidades civis e profissionais decorrentes desta declaração.

Recife, 31 de janeiro de 2025.

JUSCELINO MORAES DE LUCENA CRC PE-026306/O-5

# 2. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

# 2.1 BALANÇO PATRIMONIAL

	VALORES	EΜ	UNIDA	ADES	DE REA	٩L
--	---------	----	-------	------	--------	----

ATIVO			PASSIVO	VALORES	M UNIDADES DE REAL
ESPECIFICAÇÃO	2024	2023	ESPECIFICAÇÃO	2024	2023
ATIVO CIRCULANTE	60.250.463,52	66.615.695,04	PASSIVO CIRCULANTE	249.446.260,19	236.281.319,35
Caixa e Equivalentes de Caixa	54.235.496,71	50.950.162,69	Obrig. Trab., Prev. e Ass. a Pagar (CP)	40.453.806,51	40.022.484,18
Créditos a Curto Prazo	5.022.775,08	14.950.380,56	Fornecedores e Contas a Pagar (CP)	2.962.254,81	4.789.450,52
Estoques	586.291,73	672.584,99	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	3.691,41	3.673,24
VPDs Pagas Antecipadamente	405.900,00	42.566,80	Transferências Fiscais a Curto Prazo	3.310.680,00	3.496.840,00
			Demais Obrigações a Curto Prazo	202.715.827,46	187.968.871,41
ATIVO NÃO CIRCULANTE	898.741.178,21	892.406.640,01	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	108.928,71	108.928,71	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	249.446.260,19	236.281.319,35
Créditos a Longo Prazo	108.928,71	108.928,71			
Investimentos	3.905,28	3.905,28			
Imobilizado	897.710.107,54	891.375.569,34	PATRIMÔNIO L	ÍQUIDO	
Bens Móveis	106.717.503,36	96.824.486,54	ESPECIFICAÇÃO	2024	2023
Bens Móveis	204.058.131,28	186.264.906,10	Demais Reservas	272.575.637,93	272.564.818,13
(-) Deprec./Amort./Exaustão Acumulada	(97.340.627,92)	(89.440.419,56)	Resultados Acumulados	436.969.743,61	450.176.197,57
Bens Imóveis	790.992.604,18	794.551.082,80	Resultado do Exercício	186.630,18	(36.645.319,43)
Bens Imóveis	794.261.740,21	797.345.949,91	Resultados de Exercícios Anteriores	450.176.197,57	490.189.586,61
(-) Deprec./Amort./Exaustão Acumulada	(3.269.136,03)	(2.794.867,11)	Ajustes de Exercícios Anteriores	(13.393.084,14)	(3.368.069,61)
Intangível	918.236,68	918.236,68			
Softwares	909.250,68	909.250,68	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	709.545.381,54	722.741.015,70
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	8.986,00	8.986,00			
TOTAL DO ATIVO	958.991.641,73	959.022.335,05	TOTAL DO PASSIVO E PATR. LÍQUIDO	958.991.641,73	959.022.335,05

# **QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES**

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2024	2023	ESPECIFICAÇÃO	2024	2023
ATIVO FINANCEIRO	54.235.496,71	50.950.162,69	PASSIVO FINANCEIRO	104.898.791,25	119.278.472,86
ATIVO PERMANENTE	904.756.145,02	908.072.172,36	PASSIVO PERMANENTE	174.823.711,53	160.964.417,93
			SALDO PATRIMONIAL	679.269.138,95	678.779.444,26

# QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2024 2022		ESPECIFICAÇÃO	2024	2022
Saldo dos Atos Potenciais Ativos	2024	2023	Saldo dos Atos Potenciais Passivos	2024	2023
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	281.958.020,11	202.084.091,52	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	221.291.146,33	153.780.858,14
Atos Potenciais Ativos	281.958.020,11	202.084.091,52	Atos Potenciais Passivos	221.291.146,33	153.780.858,14
Garantias e Contragarantias Receb.	29.461.018,76	27.123.841,25	Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Dir. Conv. e Outros Instr. Congêneres	252.368.056,32	174.831.305,24	Obrig. Conv. e Outros Instr. Congêneres	71.806.257,30	26.328.254,34
Direitos Contratuais	128.945,03	128.945,03	Obrigações Contratuais	149.484.889,03	127.452.603,80
TOTAL	281.958.020,11	202.084.091,52	TOTAL	221.291.146,33	153.780.858,14

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICT FINANCEIRO
Recursos Vinculados	(8.758.254,94)
Educação	(5.359.568,61)
Seguridade Social (Exceto Previdência)	(926.395,06)
Previdência Social (RPPS)	(638.487,86)
Dívida Pública	(288.554,56)
Fundos, Órgãos e Programas	(545.248,85)
TOTAL	(50.663.294,54)

# 2.2 DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITAT	ΓΙVAS	
	2024	2023
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	818.377.190,81	728.214.832,8
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	1.605.359,56	945.795,6
Venda de Mercadorias	1,25	
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	1.605.358,31	945.795,6
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	2.886,60	5.408,0
Juros e Encargos de Mora	2.721,88	78,1
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	164,72	5.329,9
Transferências e Delegações Recebidas	797.796.600,26	713.383.747,5
Transferências Intragovernamentais	797.282.594,58	712.124.868,2
Outras Transferências e Delegações Recebidas	514.005,68	1.258.879,2
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	18.274.781,11	13.331.794,9
Ganhos com Alienação	209.892,81	331.000,0
Ganhos com Incorporação de Ativos	14.597,77	833.398,4
Ganhos com Desincorporação de Passivos	18.050.290,53	12.167.396,5
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	697.563,28	548.086,6
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	697.563,28	548.086,6
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	818.190.560,63	764.860.152,2
Pessoal e Encargos	461.146.221,83	438.806.846,9
Remuneração a Pessoal	344.474.368,83	333.876.715,0
Encargos Patronais	91.616.690,54	87.883.408,8
Benefícios a Pessoal	25.055.162,46	17.046.722,9
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	192.665.108,34	187.209.136,4
Aposentadorias e Reformas	132.486.696,13	124.494.852,6
Pensões	58.434.846,65	61.572.193,8
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	1.743.565,56	1.142.089,8
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	83.037.696,74	81.499.470,8
Uso de Material de Consumo	3.035.868,74	2.816.967,4
Serviços	71.616.530,92	68.660.552,9
Depreciação, Amortização e Exaustão	8.385.297,08	10.021.950,4
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	42.359,63	19.367,7

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS				
	2024	2023		
Juros e Encargos de Mora	40.831,64	19.367,71		
Descontos Financeiros Concedidos	1.527,99	-		
Transferências e Delegações Concedidas	30.015.397,83	14.426.387,68		
Transferências Intragovernamentais	821.478,67	1.195.979,73		
Transferências Intergovernamentais	23.616.901,53	13.162.573,79		
Transferências a Instituições Privadas	64.667,43	67.834,16		
Outras Transferências e Delegações Concedidas	5.512.350,20	-		
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	31.945.258,65			
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	9.541.987,98		
Perdas com Alienação	288,87	-		
Perdas Involuntárias	-	7.908,44		
Incorporação de Passivos	31.944.969,78	16.424.262,11		
Tributárias	269.747,92	•		
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	217.976,43			
Contribuições	51.771,49			
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	19.068.769,69	· ·		
Incentivos	14.795.430,41	13.515.321,84		
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	4.273.339,28	·		
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	186.630,18	(36.645.319,43)		

# 2.3 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	VALOR	ES EM UNIDADES DE RE
	2024	2023
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	26.864.708,85	6.230.627,02
INGRESSOS	800.361.702,86	713.986.869,85
Receita Patrimonial	650.518,89	499.147,66
Receita de Serviços	954.840,67	446.647,97
Remuneração das Disponibilidades	165,34	5.907,75
Outras Receitas Derivadas e Originárias	270.302,23	249.521,52
Outros Ingressos Operacionais	798.485.875,73	712.785.644,9
Ingressos Extraorçamentários	774.826,21	362.133,5
Transferências Financeiras Recebidas	797.282.594,58	712.124.868,2
Arrecadação de Outra Unidade	428.454,94	298.643,1
DESEMBOLSOS	(773.496.994,01)	(707.756.242,83
Pessoal e Demais Despesas	(677.164.919,67)	(614.182.280,39
Assistência Social	(600.000,00)	(01.1102.1200,00
Previdência Social	(191.327.748,67)	(183.232.596,24
Educação	(471.698.013,75)	(427.510.491,46
Direitos da Cidadania	(1.500.000,00)	(2.176.000,00
Gestão Ambiental	(1.500.000,00)	(417.450,79
	(4,002,320,00)	•
Ciência e Tecnologia	(1.003.320,00)	(347.584,50
Agricultura	(7.922.577,34)	(174.236,4
Organização Agrária Desporto e Lazer	(3.113.259,91)	(319.682,0
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	<u> </u>	(4.239,0
Transferências Concedidas	(94.735.523,71)	(92.020.780,5
Intragovernamentais	(89.076.952,00)	(85.645.576,7)
Outras Transferências Concedidas	(5.658.571,71)	(6.375.203,70
Outros Desembolsos Operacionais	(1.596.550,63)	(1.553.181,9
Dispêndios Extraorçamentários	(775.071,96)	(357.202,19
Transferências Financeiras Concedidas	(813.425,36)	(1.193.052,9
Demais Pagamentos	(8.053,31)	(2.926,7)
LUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(23.579.374,83)	(3.764.389,2
INGRESSOS	592.800,00	353.630,0
Alienação de Bens	592.800,00	353.630,0
DESEMBOLSOS	(24.172.174,83)	(4.118.019,2
Aquisição de Ativo Não Circulante	(19.906.884,17)	(3.473.645,4
Outros Desembolsos de Investimentos	(4.265.290,66)	(644.373,8

	2024	2023
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	3.285.334,02	2.466.237,76
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	50.950.162,69	48.483.924,93
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	54.235.496,71	50.950.162,69

# 2.4 BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA								
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO				
RECEITAS CORRENTES	1.606.368,00	1.606.368,00	1.875.827,13	269.459,13				
Receita Patrimonial	536.208,00	536.208,00	650.684,23	114.476,23				
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	536.208,00	536.208,00	650.518,89	114.310,89				
Valores Mobiliários	-	-	165,34	165,34				
Receita Agropecuária	15.488,00	15.488,00	-	(15.488,00)				
Receitas de Serviços	733.608,00	733.608,00	954.840,67	221.232,67				
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	733.608,00	733.608,00	954.790,67	221.182,67				
Outros Serviços	-	-	50,00	50,00				
Outras Receitas Correntes	321.064,00	321.064,00	270.302,23	(50.761,77)				
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	144.650,00	144.650,00	11.736,70	(132.913,30)				
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	176.414,00	176.414,00	258.565,53	82.151,53				
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	592.800,00	592.800,00				
Alienação de Bens	-	-	592.800,00	592.800,00				
Alienação de Bens Móveis	-	-	592.800,00	592.800,00				
SUBTOTAL DE RECEITAS	1.606.368,00	1.606.368,00	2.468.627,13	862.259,13				
DEFICIT	-	-	781.617.725,38	781.617.725,38				
TOTAL	1.606.368,00	1.606.368,00	784.086.352,51	782.479.984,51				
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	-	10.412.515,00	-	(10.412.515,00)				
Superavit Financeiro	-	815.448,00	-	-				
Créditos Cancelados	-	9.597.067,00	_	-				

DESPESA								
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO		
DESPESAS CORRENTES	733.535.426,00	743.217.753,00	773.129.270,75	755.806.031,47	683.831.798,32	(29.911.517,75)		
Pessoal e Encargos Sociais	639.209.960,00	634.675.812,00	629.743.446,49	629.525.226,12	567.751.946,28	4.932.365,51		
Outras Despesas Correntes	94.325.466,00	108.541.941,00	143.385.824,26	126.280.805,35	116.079.852,04	(34.843.883,26)		
DESPESAS DE CAPITAL	3.206.242,00	3.936.430,00	10.957.081,76	4.071.148,71	3.947.674,26	(7.020.651,76)		
Investimentos	3.206.242,00	3.936.430,00	10.957.081,76	4.071.148,71	3.947.674,26	(7.020.651,76)		
SUBTOTAL DAS DESPESAS	736.741.668,00	747.154.183,00	784.086.352,51	759.877.180,18	687.779.472,58	(36.932.169,51)		
TOTAL	736.741.668,00	747.154.183,00	784.086.352,51	759.877.180,18	687.779.472,58	(36.932.169,51)		

# ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	3.052.210,71	16.280.228,52	16.034.171,93	15.997.812,49	1.698.939,87	1.635.686,87
Pessoal e Encargos Sociais	322.482,69	-	-	-	319.824,06	2.658,63
Outras Despesas Correntes	2.729.728,02	16.280.228,52	16.034.171,93	15.997.812,49	1.379.115,81	1.633.028,24
DESPESAS DE CAPITAL	2.441.276,94	22.187.855,27	19.533.952,55	19.498.701,68	627.435,61	4.502.994,92
Investimentos	2.441.276,94	22.187.855,27	19.533.952,55	19.498.701,68	627.435,61	4.502.994,92
TOTAL	5.493.487,65	38.468.083,79	35.568.124,48	35.496.514,17	2.326.375,48	6.138.681,79

# ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	1.360.093,93	72.736.315,97	72.070.832,57	66.794,68	1.958.782,65
Pessoal e Encargos Sociais	990.163,72	62.366.028,67	61.716.982,71	-	1.639.209,68
Outras Despesas Correntes	369.930,21	10.370.287,30	10.353.849,86	66.794,68	319.572,97
DESPESAS DE CAPITAL	177.809,17	596.798,89	725.798,89	-	48.809,17
Investimentos	177.809,17	596.798,89	725.798,89	-	48.809,17
TOTAL	1.537.903,10	73.333.114,86	72.796.631,46	66.794,68	2.007.591,82

# 2.5 BALANÇO FINANCEIRO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS	W.120.120	M UNIDADES DE REAL
ESPECIFICAÇÃO	2024	2023	ESPECIFICAÇÃO	2024	2023
Receitas Orçamentárias	2.468.627,13	1.554.854,90	Despesas Orçamentárias	784.086.352,51	762.455.916,88
Ordinárias	-	-	Ordinárias	577.512.809,04	550.104.256,39
Vinculadas	3.070.826,70	1.564.527,08	Vinculadas	206.573.543,47	212.351.660,49
Previdência Social (RPPS)	-	-	Educação	9.370.965,33	-
Recursos Vinc. a Fundos, Órgãos e Programas	3.070.643,70	1.564.404,08	Seguridade Social (Exceto Previdência)	1.600.000,00	3.000.000,00
Recursos Não Classificados	183,00	123,00	Previdência Social (RPPS)	191.355.063,69	169.207.422,28
(-) Deduções da Receita Orçamentária	(602.199,57)	(9.672,18)	Dívida Pública	-	39.373.315,74
			Recursos Vinc. a Fundos, Órgãos e Programas	4.247.514,45	770.922,47
Transferências Financeiras Recebidas	797.282.594,58	712.124.868,25	Transferências Financeiras Concedidas	813.425,36	1.193.052,97
Resultantes da Execução Orçamentária	736.893.403,33	691.150.557,98	Resultantes da Execução Orçamentária	149.300,12	379.820,62
Repasse Recebido	736.893.403,33	691.150.557,98	Repasse Concedido	148.189,81	379.820,62
Independentes da Execução Orçamentária	60.389.191,25	20.974.310,27	Repasse Devolvido	1.110,31	-
Transferências Recebidas p/ Pagto de RP	39.362.946,39	19.670.128,22	Independentes da Execução Orçamentária	664.125,24	813.232,35
Movimentação de Saldos Patrimoniais	21.026.244,86	1.304.182,05	Transf. Concedidas para Pagto de RP	51.982,88	421.767,18
			Demais Transferências Concedidas	173.434,39	90.161,98
			Movimento de Saldos Patrimoniais	438.707,97	301.303,19
Recebimentos Extraorçamentários	97.510.161,08	111.755.134,93	Pagamentos Extraorçamentários	109.076.270,90	59.319.650,47
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	72.097.707,60	72.626.274,44	Pagamento dos RP Processados	72.796.631,46	45.110.721,73
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	24.209.172,33	38.468.083,79	Pagamento dos RP Não Processados	35.496.514,17	13.844.560,79
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	774.826,21	362.133,51	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	775.071,96	357.202,19
Outros Recebimentos Extraorçamentários	428.454,94	298.643,19	Outros Pagamentos Extraorçamentários	8.053,31	7.165,76
Arrecadação de Outra Unidade	428.454,94	298.643,19	Ordens Banc. Sacadas - Cartão de Pagto	-	4.239,00
			Demais Pagamentos	8.053,31	2.926,76
Saldo do Exercício Anterior	50.950.162,69	48.483.924,93	Saldo para o Exercício Seguinte	54.235.496,71	50.950.162,69
Caixa e Equivalentes de Caixa	50.950.162,69	48.483.924,93		54.235.496,71	50.950.162,69
TOTAL	948.211.545,48	873.918.783,01	TOTAL	948.211.545,48	873.918.783,01

# 3 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

#### 3.1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE é Instituição Federal de Ensino Superior (IFES), com atuação nas áreas de graduação, pesquisa e inovação, extensão e assistência estudantil. É uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC), sediada na Rua Dom Manuel de Medeiros, bairro Dois Irmãos, em Recife.

A Universidade Rural de Pernambuco foi criada Pelo Decreto Estadual nº 1.741, de 24 de julho de 1947, incorporando as Escolas Superiores de Agricultura, Veterinária, e a Escola Agrotécnica de São Lourenço da Mata e o Curso de Magistério de Economia Doméstica Rural, sendo federalizada pela Lei Federal nº 2.524, de 4 de julho de 1955, passando a denominar-se Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) em maio de 1974.

Inaugurada, há mais de um século, com os cursos de Medicina Veterinária e Agronomia, o novo perfil da Instituição abrange 55 cursos de graduação, incluindo Administração, Economia, Educação Física, Gastronomia, Sistemas de Informação, Ciência da Computação e diversas Engenharias, no *campus* do Recife e nas Unidades Acadêmicas de Belo Jardim (UABJ), de Serra Talhada (UAST) e do Cabo de Santo Agostinho (UACSA), além de Educação a Distância (UAEADTec).

Composta por mais de 1,2 mil professores, mais de mil técnicos e cerca de dezessete mil estudantes, a UFRPE possui ainda estações avançadas de pesquisa, ou seja, *campi* situados no Litoral, na Zona da Mata, no Agreste e no Sertão de Pernambuco. São elas: Estação Ecológica do Tapacurá, em São Lourenço da Mata; Estação Experimental de Cana-de-Açúcar (EECAC) e Estação Experimental de Pequenos Animais (EEPAC), em Carpina; Clínica de Bovinos de Garanhuns (CBG); Estação de Agricultura Irrigada, em Ibimirim (EAII); e Estação de Agricultura Irrigada, em Parnamirim (EAIP), e a recente Estação Suape-UFRPE de Sustentabilidade (Esus).

Há também uma Escola Técnica vinculada à UFRPE. O Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas (CODAI) é uma unidade de ensino voltada para a educação profissional, científica e tecnológica e de nível médio e oferece cursos regulares de Ensino Médio e de Ensino Técnico, tanto presenciais quanto na modalidade de Ensino a Distância (EAD). Localizado no município de São Lourenço da Mata (PE), o CODAI faz parte do sistema federal de ensino, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, vinculada ao Ministério da Educação.

# 3.2 BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis (DCON) da Universidade Federal Rural de Pernambuco são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI.

As DCON são elaboradas a partir das informações constantes no SIAFI. A estrutura e a composição das DCON estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras (doravante modelo PCASP). Dessa forma, as DCON da UFRPE são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF); e
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).

O Balanço Patrimonial tem por objetivo evidenciar, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da União por meio de contas representativas do patrimônio público por ela gerido, bem como os atos potenciais.

A Demonstração das Variações Patrimoniais visa evidenciar as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicar o resultado patrimonial do exercício.

O Balanço Orçamentário, por sua vez, objetiva demonstrar a execução orçamentária de receitas e de despesas ao longo do exercício, confrontando as receitas e as despesas previstas na Lei Orçamentária Anual com aquelas efetivamente realizadas.

O Balanço Financeiro tem por objetivo evidenciar os ingressos e dispêndios orçamentários e extraorçamentários realizados no exercício, conjugados com os saldos advindos do exercício anterior e aqueles que são transferidos para o exercício seguinte.

A Demonstração dos Fluxos de Caixa visa evidenciar as origens e as aplicações das disponibilidades financeiras obtidas pela entidade, classificando-as em três grupos de atividades: operacionais; de investimento; e de financiamento. Além de mostrar as origens e aplicações das disponibilidades financeiras, tal demonstração evidencia o fluxo líquido de caixa de cada atividade.

# 3.3 RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS E CRITÉRIOS CONTÁBEIS

Os principais critérios contábeis adotados no âmbito da UFRPE têm por base as normas contábeis aplicadas ao setor público (MCASP e Manual Siafi) e a classificação estabelecida pelo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público - PCASP.

# 3.3.1 Moeda funcional e saldos em moeda estrangeira

A moeda funcional da UFRPE é o Real.

Os saldos em moeda estrangeira são convertidos diariamente no Siafi para a moeda funcional (Real) de acordo com a taxa vigente. A única exceção se refere aos saldos iniciais de Caixa e Equivalentes de Caixa, no Balanço Financeiro e na Demonstração dos Fluxos de Caixa, que utilizam a taxa vigente em 31 de dezembro do exercício anterior.

A UFRPE não apresenta saldo em moeda estrangeira.

# 3.3.2 Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa na Conta Única do Tesouro Nacional, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

# 3.3.3 Créditos a curto e longo prazos

Compreendem os depósitos restituíveis e valores vinculados (cauções/depósitos); dívida ativa; adiantamentos concedidos a pessoal e a órgãos/entidades (adiantamentos de Termos de Execução Descentralizada - TEDs); créditos a receber por dano ao patrimônio; entre outros.

Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros, quando aplicável. O ajuste para perdas é calculado com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber.

### 3.3.4 Estoques

Na UFRPE, compreendem, sobretudo, o almoxarifado (material de consumo), já que a instituição não possui estoque de mercadorias ou de produtos para revenda.

Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção. Nas saídas, o método para mensuração e avaliação é o custo médio ponderado.

#### 3.3.5 Investimentos

São compostos por participações permanentes avaliadas pelo Método da Equivalência Patrimonial - MEP na entidade controladora (União) e pelo Método do Custo.

No âmbito da UFRPE, o registro nessa conta diz respeito a aquisições de cotas de ações telefônicas.

### 3.3.6 Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente pelo seu custo, com base no valor de aquisição, produção ou construção. Os gastos posteriores são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços. Caso contrário, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação ou exaustão (caso tenham vida útil limitada), cuja apuração deve ser feita mensalmente, quando o item do ativo estiver em condições de uso. Ao final de cada exercício financeiro recomenda-se que a entidade realize a revisão da vida útil e do valor residual do item do ativo. Ao fim da depreciação e da exaustão o valor líquido contábil deve ser igual ao valor residual.

Os bens do ativo imobilizado podem, ainda, ter seus valores ajustados em decorrência de redução ao valor recuperável e de aumentos/diminuições relacionados à reavaliação.

Os bens imóveis da UFRPE são depreciados mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet. A depreciação dos bens móveis está sendo calculada extracontabilmente pela Contabilidade, por meio de planilha eletrônica, devido a inconsistências nos registros dos sistemas utilizados pelo setor responsável pelo controle patrimonial da Universidade.

Existe processo administrativo aberto desde o exercício de 2023 visando a contratação de empresa para a implementação de trabalho de inventário e avaliação dos bens móveis, o que não chegou a ocorrer durante o exercício de 2024.

# 3.3.7 Depreciação de imóveis não cadastrados no SPIUnet e de bens móveis

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação aplicável a toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não estão cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis é o das quotas constantes.

Na UFRPE, as depreciações são calculadas diretamente pelo Departamento de Contabilidade a partir do quarto dia do mês subsequente à entrada do bem.

A entidade pretende realizar a mudança dos seus sistemas de controle patrimonial, quando tais cálculos passarão a ser feitos por meio de tal sistema, administrado pelo Departamento de Patrimônio, sendo apenas sujeito a conciliação na contabilidade. Por ocasião da mudança, a depreciação passará a ser calculada a partir do quarto dia do mês subsequente à colocação do bem em condições de uso.

# 3.3.8 Depreciação de imóveis cadastrados no SPIUnet

O valor depreciado dos bens imóveis da União, das autarquias e das fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da acessão, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de *Kuentzle*, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso.

A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

# 3.3.9 Intangível

É um ativo não monetário, sem substância física, identificável, controlado pela entidade e gerador de benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços. Compreende direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade.

São exemplos de ativos intangíveis: marcas, softwares, licenças e franquias, fórmulas, modelos, protótipos, gastos com desenvolvimento (excluídos os gastos com pesquisas), direitos autorais e outros que atendam os critérios de reconhecimento.

Os ativos intangíveis são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

#### 3.3.10 Passivos circulante e não circulante

As obrigações da UFRPE são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão:

- a. obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais;
- b. fornecedores e contas a pagar;
- c. obrigações fiscais; e
- d. demais obrigações.

### 3.3.11 Benefícios a servidores

Os benefícios a servidores, referentes a benefícios de curto prazo para os servidores atuais, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados, sendo registrados como variações patrimoniais diminutivas. Os benefícios com aposentadoria e assistência médica são também reconhecidos pelo regime de competência.

# 3.3.12 Ativos e passivos contingentes

Ativo contingente é um ativo possível resultante de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos que não estão totalmente sob o controle da entidade. Os ativos contingentes não devem ser reconhecidos em contas patrimoniais, uma vez que podem resultar no

reconhecimento de receitas que nunca virão a ser realizadas. No entanto, quando uma entrada de recursos for considerada provável, eles deverão ser registrados em contas de controle do PCASP e divulgados em notas explicativas.

# Passivo contingente é:

- a. Uma obrigação possível resultante de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos que não estão totalmente sob o controle da entidade; ou
- b. Uma obrigação presente resultante de eventos passados, mas que não é reconhecida porque:
  - i. é improvável uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos ou potencial de serviços seja exigida para a extinção da obrigação; ou
    ii. não é possível fazer uma estimativa confiável do valor da obrigação.

Os passivos contingentes não devem ser reconhecidos em contas patrimoniais. No entanto, deverão ser registrados em contas de controle do PCASP e divulgados em notas explicativas. A divulgação é dispensada nos casos em que a saída de recursos for considerada remota.

# 3.3.13 Apuração do resultado

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados:

- i. Patrimonial;
- ii. Orçamentário; e
- iii. Financeiro.

#### 3.3.14 Resultado Patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPAs) e das variações patrimoniais diminutivas (VPDs).

As VPAs são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para a UFRPE e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas de transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

As VPDs são reconhecidas quando for provável que ocorrerão decréscimos nos benefícios econômicos para a UFRPE, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e de VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPAs e VPDs é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

# 3.3.15 Resultado Orçamentário

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

# 3.3.16 Resultado Financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da UFRPE.

No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades dos órgãos da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

# 3.4 PRINCIPAIS MUDANÇAS DE PRÁTICAS CONTÁBEIS

Ao transcorrer do exercício de 2024, não houve mudanças relevantes no entendimento sobre as práticas contábeis adotadas pela Universidade Federal Rural de Pernambuco.

# 3.5 MUDANÇA DE ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

Durante o exercício de 2024, não houve mudanças relevantes na estrutura administrativa da UFRPE.

# 3.6 RESTRIÇÕES À CONFORMIDADE CONTÁBIL DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial consiste na certificação de que as demonstrações contábeis geradas pelo Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi) estão de acordo com a Lei nº 4.320/1964, com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e com os procedimentos descritos na Macrofunção 020315 do Manual Siafi, além de permitir a sinalização de situações que possam causar distorções relevantes nos valores evidenciados.

Os gestores e os profissionais de contabilidade são conjuntamente responsáveis pela conformidade das demonstrações contábeis: os gestores, por praticarem os atos e fatos que promovem impacto nessas demonstrações; e os profissionais de contabilidade, por analisarem as informações e proporem as soluções para correção de eventuais inconsistências contábeis.

No encerramento do quarto trimestre de 2024 foi realizado o registro formal de três restrições na Conformidade Contábil do mês de dezembro de 2024, decorrentes da ausência de registros da Conformidade de Registros de Gestão; da falta de inventário e avaliação dos bens móveis e intangíveis da UFRPE; e de passivo alongado correspondente a restos a pagar processados prescritos.

Os riscos relacionados à não conformidade dos registros de gestão, cuja natureza principal já havia sido relatada no teor dos pleitos do Departamento de Contabilidade, do Departamento de Finanças e da Gerência de Contabilidade e Finanças nos processos 23082.33894/2022-71 e 23082.011891/2023-67, estão elencados a seguir:

- I. Risco de violação do princípio da segregação de funções: Com a ausência de função gratificada para a posição de Contador Responsável pela Conformidade Contábil, esta função continuará sendo exercida pelo antigo conformista, indicado para a Diretoria do Departamento de Contabilidade. Tal acúmulo não encontra respaldo na legislação, que prevê que o conformista contábil não pode exercer atos de gestão (item 8.1.2 da Macrofunção SIAFI nº. 020315), fato que constitui elemento de falta grave na gestão contábil, especialmente pelo fato de que diversas análises próprias ao exercício da conformidade correm risco de não serem realizadas pela ausência de tempo hábil em decorrência do volume de atividades da diretoria. Em outra perspectiva, este acúmulo pode levar o conformista a dar conformidade sobre fatos contábeis decorrentes de atos de gestão que ele próprio executa enquanto diretor;
- II. Risco da Ausência de Gestor Contábil Substituto: Dado que o Departamento de Contabilidade não possui, até então, a nomeação de substituto para a posição de Diretor, nos afastamentos legais deste, a responsabilidade pela gestão do Departamento de Contabilidade passa a ser do Gerente de Contabilidade e Finanças, cujas responsabilidades atuais não permitiriam o bom acompanhamento das atividades do Departamento numa possível situação de acúmulo de funções gerenciais nos períodos de férias ou licenças do gestor contábil;
- III. Risco de evidenciação incorreta das informações contábeis: Com o quantitativo insuficiente de contadores e de técnicos no Departamento, não estão sendo realizadas as conciliações e análises contábeis que seriam fundamentais, o que põe sob risco elevado a veracidade das informações comunicadas nos demonstrativos da instituição;
- IV. <u>Risco do n\u00e3o cumprimento de prazos cont\u00e1beis:</u> Em decorr\u00e3ncia da falta de pessoal com responsabilidade atribu\u00edda por meio de fun\u00e7\u00e3o gratificada, atividades anal\u00edticas de maior

complexidade ficam sob a análise do próprio Diretor de Contabilidade, podendo surgir casos de violações de prazos legalmente instituídos para a apresentação das informações em decorrência da falta de tempo hábil para realizar as análises correspondentes;

- V. Risco da apresentação intempestiva de informações para transparência: Ainda em decorrência da sobrecarga de atividades, ausência de funções gratificadas e restrições no quantitativo de servidores com dedicação específica e formação compatível, a atualização das informações sobre a transparência das informações contábeis, orçamentárias e financeiras no portal da entidade fica comprometida e já se apresentam defasadas;
- VI. Risco na qualidade dos pronunciamentos técnicos do setor: Ainda em decorrência da falta de funções gratificadas para o departamento, diversas atribuições de elaboração, análise e revisão de pareceres ficam sob a tutela do Diretor de Contabilidade, de maneira que os textos técnicos produzidos, que orientam diversos outros departamentos da Universidade, não passam por revisão e saem do Departamento de Contabilidade segundo o entendimento exclusivo do Diretor, sem a possibilidade de revisão, em alguns casos, por outro servidor com responsabilidade atribuída para esse tipo de atividade;
- VII. Risco de não realização de atividades fiscais e de custos obrigatórias: A legislação em vigor tem imposto novas obrigações para a contabilidade dos órgãos da administração pública. Em especial, as obrigações de natureza fiscal e a necessidade de criação de uma gestão de custos impõem um importante volume de novas atribuições. O Departamento de Contabilidade, por possuir domínio sobre ferramentas de business intelligence (Power BI e Tesouro Gerencial), tem conseguido manter as análises de natureza fiscal (cuja necessidade será ainda maior até o início de 2024), mas corre o risco de não conseguir lidar com as novas demandas fiscais que estão por vir e não tem conseguido dar seguimento nos estudos para implementação das rotinas de gestão de custos;
- VIII. Risco da indisponibilidade de pessoal para atender às demandas externas: Com a dedicação da equipe técnica contábil às atividades internas, sem ser possível executá-las em sua integralidade, não há disponibilidade de pessoal para compor comissões e grupos de trabalho. Desta forma, o próprio Diretor de Contabilidade tem assumido a participação nas solicitações de comissões e grupos mais recentes, acrescentando mais um agravante para a gestão do departamento. Em decorrência disso, já houve caso de negativa de participação de servidor da contabilidade para compor comissão (documento sequencial nº. 26 do processo 23082.011510/2020-76). Sem a adoção das medidas necessárias para a boa gestão contábil da UFRPE no curto prazo, talvez haja a necessidade de solicitarmos autorização para trabalharmos apenas em regime interno, sem atender às demandas externas ao departamento (exceto às oriundas da administração superior e dos órgãos de controle).

Em consequência desses riscos, <u>não foi possível emitir os registros de conformidade contábil para os meses de janeiro a agosto de 2024</u>. Situação essa que pode voltar a ocorrer em 2025 caso não exista a estrutura mínima necessária para a realização das análises contábeis e da conformidade de registros gestão, atividades fundamentais para o registro da Conformidade Contábil.

**Observação:** No início de 2025, até a data em que se escreve este relatório, devido à vacância do cargo de direção, a administração da UFRPE remanejou a FG-1 destinada ao servidor designado para o registro da Conformidade Contábil para o futuro servidor responsável pela Conformidade dos Registros de Gestão. Como resultado, as atividades de Conformidade Contábil e de Diretor do Departamento voltarão a ser concentradas no mesmo agente.

Nesse ínterim, houve também o preenchimento no Departamento de Contabilidade de um cargo de Contador e, com isso, uma amenização da situação crítica de falta de pessoal no Departamento. A realização satisfatória dos registros de conformidade contábil no

SIAFI, contudo, continua na dependência de realização dos registros da Conformidade de Registros de Gestão e da chegada de pessoal para a realização adequada das atividades de análise contábil.

Por fim, considerando tais condicionantes, principalmente a ausência de equipe dedicada às análises contábeis necessárias e a falta de suporte à conformidade contábil, é preciso ressaltar que <u>também restam prejudicadas as Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis, apresentadas a seguir, que não validam os registros que deram origem aos saldos contábeis nelas analisados e, ainda, podem não estar contemplando todos os aspectos relevantes da informação contábil presentes nos demonstrativos correlatos.</u>

# 3.7 COMPOSIÇÃO DOS PRINCIPAIS ITENS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**AV – Análise Vertical:** é a comparação realizada entre o valor do subtotal e o valor total dentro de um mesmo período. AV = (valor parcial/valor total) x 100.

**AH – Análise Horizontal:** é a comparação realizada entre diferentes períodos, buscando analisar a evolução ao longo do tempo. AH = (valor atual/valor de referência - 1) x 100.

**Obs.:** valores dos saldos das contas em unidades de real (R\$).

# 3.7.1 Notas explicativas do Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial evidencia os ativos e passivos e sua variação de 2024 em relação a 2023. Os ativos compreendem os saldos de recursos financeiros e patrimoniais controlados pela UFRPE, com capacidade de geração de benefícios econômicos futuros ou de potencial de serviços, enquanto os passivos compreendem os saldos de obrigações presentes, decorrentes de eventos passados e com alta probabilidade de desembolso futuro. O patrimônio líquido representa a diferença entre o total dos ativos e o total dos passivos, sendo um importante indicador contábil da situação financeira da Universidade.

# 3.7.1.1 Nota 01 - Caixa e Equivalentes de Caixa

O subgrupo Caixa e Equivalentes de Caixa compreende o somatório dos valores em caixa e em bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato. Em 31/12/2024, a UFRPE apresentou um saldo total de R\$ 54.235.496,71, tendo havido um aumento de 6,45% em relação a 31/12/2023, conforme demonstrado a seguir:

Quadro 1 - Composição de Caixa e Equivalentes de Caixa

addalo i Composição do Caixa o Equivalentes do Caixa						
ESPECIFICAÇÃO	DEZ/2024	AV	DEZ/2023	ΑV	AH	
LIM DE SAQUE C/VINC.PAGTO- ORDEM PAGTO - OFSS	46.130.339,21	85,06%	45.553.583,98	89,41%	1,27%	
LIMITE DE SAQUE COM VINCULACAO DE PGTO - OFSS	8.103.446,65	14,94%	5.395.033,20	10,59%	50,20%	
CTU - RECURSOS DA CONTA UNICA APLICADOS	1.710,85	0,00%	1.545,51	0,00%	10,70%	
TOTAL	54.235.496,71	100,00%	50.950.162,69	100,00%	6,45%	

Fonte: Tesouro Gerencial.

Outras informações sobre este subgrupo de contas são abordadas nas notas explicativas da Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC).

#### 3.7.1.2 Nota 02 - Créditos a Curto Prazo

Os créditos a curto prazo, no montante de R\$ 5.022.775,08, decorrem de antecipações concedidas a pessoal e valores realizáveis a curto prazo advindos de direitos obtidos junto a diversos devedores, sendo assim discriminados:

Quadro 2 - Composição de Créditos a Curto Prazo

ESPECIFICAÇÃO	DEZ/2024	AV	DEZ/2023	AV	АН
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS	3.433.420,68	68,36%	13.444.437,03	89,93%	(74,46%)
ADIANTAMENTO DE FERIAS	2.454.439,52	48,87%	8.326.833,67	55,70%	(70,52%)
13 SALARIO - ADIANTAMENTO	487.174,59	9,70%	4.600.374,91	30,77%	(89,41%)
SALARIOS E ORDENADOS – PAGAMENTO ANTECIPADO	491.806,57	9,79%	517.228,45	3,46%	(4,92%)
OUTROS CREDITOS	1.589.354,40	31,64%	1.505.943,53	10,07%	5,54%
CRED A RECEBER POR CESSAO DE PESSOAL	855.160,41	17,03%	782.370,08	5,23%	9,30%
CRED A REC POR PAGAMENTO DESP DE TERCEIROS	560.192,27	11,15%	560.192,27	3,75%	0,00%
CREDITOS PARCELADOS	51.522,03	1,03%	51.522,03	0,34%	0,00%
DEVEDORES POR TRANSF. VOLUNTARIAS	50.250,03	1,00%	50.250,03	0,34%	0,00%
CRED A REC DECOR DE INFRAC LEG E CONTRATUAIS	50.151,14	1,00%	50.151,14	0,34%	0,00%
CRED A REC DE ACERTO FINAN C/SERVIDOR/EX SERV	7.270,79	0,14%	7.270,79	0,05%	0,00%
VALORES A REC POR DEV. DESP. ESTORNADAS	14.805,17	0,29%	4.184,01	0,03%	253,85%
REMUNER RECURSOS APLIC NA CTU A RECEBER	2,56	0,00%	3,18	0,00%	(19,50%)
TOTAL	5.022.775,08	100,00%	14.950.380,56	100,00%	(66,40%)

Fonte: Tesouro Gerencial.

Em 31/12/2023, a UFRPE apresentou um saldo de R\$ 891.375.569,34 relacionados ao imobilizado, representando 92,95% do ativo total da entidade exercícios anteriores.

# 3.7.1.3 Nota 03 – Estoques

A conta de Estoques da UFRPE, no valor total de R\$ 586.291,73, é composta integralmente pelos itens de Almoxarifado e Almoxarifado em Elaboração, em que são registrados os valores dos materiais destinados ao consumo interno e agrupados de acordo com suas características e finalidades. Em comparação com o exercício anterior, ocorreu uma redução de 12,83% no saldo deste subgrupo.

### 3.7.1.4 Nota 04 – VPDs Pagas Antecipadamente

As VPDs Pagas Antecipadamente, no montante de R\$ 405.900,00, compreendem os pagamentos efetuados previamente, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão no futuro, a curto prazo, a exemplo dos prêmios de seguro e das assinaturas e anuidades. Na UFRPE, correspondem a assinaturas relacionadas a licenças de softwares antivírus – no valor de R\$ 67.500,00 – e a licenças de acesso à biblioteca digital – no valor de R\$ 338.400.00.



Gráfico 1 - VPDs Antecipadas

#### 3.7.1.5 Nota 05 – Imobilizado

O Imobilizado compreende os direitos que têm por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da UFRPE ou os exercidos com essa finalidade e está segregado em bens móveis e bens imóveis. Em 31/12/2024, o Imobilizado da Universidade apresentou um saldo de R\$ 897.710.107,54, correspondendo a 93,61% do total de seus ativos.

A composição do subgrupo Imobilizado é apresentada no quadro 3:

Quadro 3 - Composição do Ativo Imobilizado

ESPECIFICAÇÃO	DEZ/2024	AV	DEZ/2023	AV	AH
BENS MOVEIS	106.717.503,36	11,89%	96.824.486,54	10,86%	9,55%
EQUIP DE TECNOLOG DA INFOR E COMUNICACAO/TIC	46.682.604,19	5,20%	40.750.331,67	4,57%	14,56%
EQUIPAM/UTENSILIOS MEDICOS, ODONTO, LAB E HOSP	36.120.934,68	4,02%	35.524.587,34	3,99%	1,68%
MOBILIARIO EM GERAL	29.256.047,93	3,26%	27.866.440,33	3,13%	4,99%
VEICULOS DE TRACAO MECANICA	25.061.581,21	2,79%	18.013.198,62	2,02%	39,13%
APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS	12.673.813,18	1,41%	12.011.072,14	1,35%	5,52%
EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	6.993.290,34	0,78%	6.328.093,33	0,71%	10,51%
BENS MOVEIS A CLASSIFICAR	4.951.973,78	0,55%	4.951.973,78	0,56%	0,00%
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS	4.878.780,88	0,54%	4.191.218,87	0,47%	16,40%
APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	4.661.685,30	0,52%	4.524.459,55	0,51%	3,03%
COLECOES E MATERIAIS BIBLIOGRAFICOS	4.625.761,81	0,52%	4.565.979,78	0,51%	1,31%
DEMAIS BENS MÓVEIS	28.151.657,98	3,14%	27.537.550,69	28,44%	2,23%
DEPRECIACAO ACUMULADA - BENS MOVEIS	(97.340.627,92)	(10,84%)	(89.440.419,56)	(10,03%)	8,83%
BENS IMOVEIS	790.992.604,18	88,11%	794.551.082,80	89,14%	(0,39%)
IMOVEIS DE USO EDUCACIONAL	547.357.713,37	60,97%	547.357.713,37	61,41%	0,00%
OBRAS EM ANDAMENTO	245.695.191,92	27,37%	243.296.467,22	27,29%	0,99%
TERRENOS/GLEBAS	347.690,43	0,04%	5.837.240,82	0,65%	(94,04%)
IMOVEIS RESIDENCIAIS / COMERCIAIS	854.528,47	0,10%	854.528,47	0,10%	0,00%
TERRENOS/GLEBAS (NÃO REGISTRADOS NO SPIUNET)	0,03	0,00%	0,03	0,00%	0,00%
INSTALACOES	6.615,99	0,00%			
DEPRECIACAO ACUMULADA - BENS IMOVEIS	(3.269.136,03)	(0,36%)	(2.794.867,11)	(0,31%)	16,97%
TOTAL	897.710.107,54	100,00%	891.375.569,34	100,00%	0,71%

Fonte: Tesouro Gerencial.

Os aspectos relevantes sobre a composição dos bens móveis e imóveis são analisados nos tópicos seguintes.

#### Bens Móveis

Em 31/12/2024, os bens móveis da UFRPE apresentaram um valor líquido de R\$ 106.717.503,36. Conforme detalhado no quadro 3 acima, mais da metade deles é composta por equipamentos de TI, bens de uso médico, odontológico, laboratorial ou hospitalar, mobiliário em geral e veículos de tração mecânica.

Em relação ao encerramento de 2023, houve um aumento na proporção de 9,55%, indicando uma ligeira expansão da estrutura física da Universidade de pouco mais de seis milhões de reais.

#### Bens Imóveis

Os Bens Imóveis da UFRPE, em 31/12/2024, totalizavam um valor líquido de R\$ 790.992.604,18. Conforme o quadro 3 acima, os Imóveis de Uso Educacional e as Obras em Andamento correspondem à quase totalidade dos bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial da UFRPE.

Em relação ao encerramento de 2023, houve uma redução na ordem de 0,39%, correspondendo a uma variação de R\$ 3.558.478,62. Além das variações negativas resultantes da depreciação acumulada, essa redução foi causada, sobretudo, em razão de transferência de terrenos registrados no SPIUNet para a Superintendência do Patrimônio da União no Estado de Pernambuco – SPU/PE, pertencente ao Ministério da Gestão e Inovação – MGI. Transferência essa realizada em agosto de 2024, referente ao imóvel RIP 2333 00115.500-4.

# Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, a Lei Complementar nº 101/2000, as NBCASP, o MCASP e a Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão detalhados na Macrofunção 020330 do Manual Siafi, disponível no sítio da STN, e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 10/2023.

A UFRPE pretende migrar seus sistemas (administrativo e de informática) de gestão patrimonial para melhor gerenciar os efeitos das depreciações dos bens móveis e dos imóveis não registrados no SPIUNet. A depreciação é calculada pelo método das cotas constantes, utilizando as taxas definidas na Macrofunção 020330, para todos os bens móveis adquiridos desde o exercício de 2010. Tão logo seja feita a migração dos sistemas de gestão patrimonial, também serão reconhecidos os efeitos decorrentes da avaliação patrimonial realizada para os bens móveis da instituição.

Atualmente, os valores presentes nas contas de ativos imobilizados e intangíveis da UFRPE encontram-se defasados, principalmente em decorrência dos seguintes aspectos:

- a. Ausência de realização de inventário e avaliação patrimonial dos bens móveis há aproximadamente dez anos (houve, contudo, a invalidação do trabalho de avaliação patrimonial dos bens móveis realizado na última contratação devido à inobservância às normas contábeis do setor público);
- b. Ausência de *software* de gestão patrimonial compatível com as peculiaridades do setor público;
- c. Ausência de conciliações entre as informações contábeis e patrimoniais dos ativos imobilizados (especialmente dos bens móveis) e intangíveis;
- d. Ausência de procedimentos para contabilização da redução ao valor recuperável dos bens móveis registrados no seu ativo.

Não há elementos suficientes para mensurar com segurança os possíveis efeitos dessa falha. Contudo, por representar percentual relevante de todo o patrimônio bruto da entidade, estima-se que o impacto sobrea as DCON seja igualmente relevante.

Quanto ao Imobilizado, a UFRPE realizou a abertura de processo administrativo para a contratação de empresa para atuar na realização de inventário e avaliação dos bens móveis da entidade (Processo nº 23082.013651/2022-16), o que não veio a ocorrer em 2024.

# Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 10/2023, dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet.

O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que por sua vez é registrado no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo SPIUnet sobre o valor depreciável da acessão, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.

O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação.

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis.

Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor, devendo o seu saldo acumulado anteriormente ser contabilmente baixado, em movimentação a ser acompanhado pelo órgão setorial responsável.

Qualquer alteração no conjunto de dados que compõe a conta corrente da depreciação, deverá ser refletida nos lançamentos contábeis. O valor depreciável deve corresponder a oitenta por cento do valor da benfeitoria.

### Reavaliação dos Bens Imóveis cadastrados no SPIUnet

Os registros das reavaliações dos Bens Imóveis referentes aos exercícios de 2021 e 2022 não atendiam a NBC TSP 07 – Ativo Imobilizado, e o item 11.4.1 do Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público (10ª ed.), pois a sua contabilização não utilizava a conta de Reserva de Reavaliação como contrapartida, mas contas de variações patrimoniais.

Para corrigir esse procedimento, a Coordenação Geral de Contabilidade – CCONT (STN), efetuou lançamentos de ajuste em 18 de janeiro de 2024, com reflexo contábil em 31 de dezembro de 2023, transferindo os saldos da conta 2.3.7.1.1.02.01 - SUPERAVITS OU DEFICITS EXERCICIOS para a conta 2.3.6.1.1.02.00 - REAVALIACAO DE BENS IMOVEIS – RIP.

# 3.7.1.6 Nota 06 - Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Ativos intangíveis gerados internamente não são capitalizados, sendo reconhecidos como variação patrimonial diminutiva no exercício em que foram incorridos, exceto nos gastos com desenvolvimento que atendam aos critérios de reconhecimento relacionados à conclusão e uso dos ativos, geração de benefícios econômicos futuros, identificáveis, controláveis, dentre outros.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas devem ser testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida deve ser revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida deve ser feita de forma prospectiva.

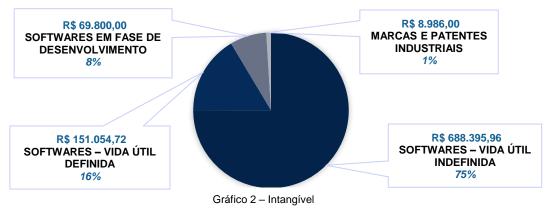
No âmbito da UFRPE, a maior parte dos intangíveis registrados está relacionada a softwares, tanto de vida útil definida, os chamados softwares de prateleira, quanto de vida útil indefinida, que se referem aos sistemas desenvolvidos institucionalmente.

Há, ainda, na UFRPE, um quantitativo relevante de *softwares* desenvolvidos pela própria comunidade acadêmica, em alguns casos, com colaboração de pessoas vinculadas a outros órgãos. Por mais que se caracterizem como ativos intangíveis, é impraticável mensurar de forma segura e confiável os custos de produção de tais *softwares*, motivo pelo qual não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, em conformidade com o item 28 da NBC TSP 08 – Ativo Intangível.

O cálculo da amortização dos intangíveis dos órgãos da Administração Pública direta, autárquica e fundacional será realizado pelo Sistema Integrado de Gestão Patrimonial (Siads), conforme disposto na Portaria do Ministério da Economia nº 4.378/2022. Apesar de a UFRPE ter aderido ao Siads, os módulos necessários ao controle patrimonial, inclusive para o cálculo da amortização dos softwares com vida útil limitada, ainda não foram implementados.

Por esse motivo, presume-se também que os bens intangíveis com vida útil definida estejam superavaliados devido à falta de cálculo da amortização.

Em 31/12/2024, a UFRPE apresentou um saldo de R\$ 918.236,68 relacionado aos ativos intangíveis. No gráfico a seguir, é apresentada a composição do subgrupo Intangível em 31/12/2024.



Fonte: Tesouro Gerencial.

Não houve variação no saldo do ativo intangível da Universidade em relação ao encerramento de 2023.

# 3.7.1.7 Nota 07 - Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar

Compreende as obrigações referentes a salários ou remunerações, bem como benefícios aos quais o empregado ou servidor tenha direito, aposentadorias, reformas, pensões e encargos a pagar, benefícios assistenciais, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo.

O saldo de R\$ 40.453.806,51 presente em 31/12/2024 para este agrupamento de contas apresenta a seguinte composição e variação em relação a 31/12/2023:

Quadro 4 - Composição das Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais de Curto Prazo

ESPECIFICAÇÃO	DEZ/2024	ΑV	DEZ/2023	ΑV	AH
PESSOAL A PAGAR	40.167.812,39	99,29%	39.817.113,86	99,49%	0,88%
SALARIOS, REMUNERACOES E BENEFICIOS	40.155.453,59	99,26%	39.804.755,06	99,46%	0,88%
OBRIGACOES TRABALHISTAS A PAGAR	12.358,80	0,03%	12.358,80	0,03%	0,00%
BENEFICIOS ASSISTENCIAIS A PAGAR	32.992,23	0,08%	0,00	0,00%	
BENEFICIOS ASSISTENCIAIS A PAGAR	32.992,23	0,08%	0,00	0,00%	
ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	253.001,89	0,63%	205.370,32	0,51%	23,19%
CONTRIBUICAO A ENTIDADES DE PREVID.COMPLEMENT	211.006,81	0,52%	198.687,61	0,50%	6,20%
PSSS-CONTRIBUICAO S/ VENCIMENTOS E VANTAGENS	1.929,29	0,00%	1.929,29	0,00%	0,00%
RECURSOS PREVIDENCIARIOS - GPS A EMITIR	1.572,26	0,00%	1.572,26	0,00%	0,00%
INSS - CONTRIB SOBRE SALARIOS E REMUNERACOES	37.169,29	0,09%	1.856,92	0,00%	1901,66%
INSS - CONTRIBUICAO S/ SERVICOS DE TERCEIROS	680,00	0,00%	680,00	0,00%	0,00%
PSSS-CONTRIB.S/VENCIMENTOS E VANTAGENS -INTRA	644,24	0,00%	644,24	0,00%	0,00%
TOTAL	40.453.806,51	100,00%	40.022.484,18	100,00%	1,08%

Fonte: Tesouro Gerencial.

Como evidenciado, 99,29% das obrigações de natureza trabalhista presentes no quarto trimestre de 2024 decorre de salários, remunerações e benefícios a pagar.

Frente ao encerramento do exercício anterior, as obrigações trabalhistas a pagar aumentaram em 1,08%. Para se concluir, contudo, se houve aumento real nos gastos com pessoal, as Notas Explicativas à Demonstração das Variações Patrimoniais devem ser consultadas, haja vista que os saldos aqui apresentados evidenciam tão somente o saldo da folha a pagar nas datas de 31/12/2024 e 31/12/2023, o que pode não corresponder ao total da despesa com a folha, visto que, no último dia útil de cada mês, alguns valores já foram pagos, enquanto outros só o serão na virada do mês.

### 3.7.1.8 Nota 08 - Fornecedores e Contas a Pagar

Em 31/12/2024, a UFRPE apresentou um saldo em aberto de R\$ 2.962.254,81 relacionado a fornecedores e contas pagar, sendo totalmente representado por obrigações a curto prazo.

O quadro a seguir evidencia os fornecedores que representam a maior parte do saldo a pagar presente em credores nacionais:

Quadro 5 - Composição dos Fornecedores e Contas a Pagar

FORNECEDOR	SERVIÇO CONTRATADO	DEZ/2024	ΑV	DEZ/2023	AH
CARVALHO E SUASSUNA LTDA	ALIMENTAÇÃO (RESTAUR. UNIVERSIT.)	756.789,04	25,55%	1.083.468,10	(30,15%)
SERVAL SERV. E LIMPEZA LTDA.	RECEPÇÃO, PORTARIA E LIMPEZA	593.906,77	20,05%	1.098.787,39	(45,95%)
INTELIGENCIA SEG. PRIV. LTDA	VIGILÂNCIA PATRIMONIAL	352.490,09	11,90%	899.255,75	(60,80%)
RIO AVE IMOVEIS LTDA	ALUGUEL DE IMÓVEL (UACSA)	299.322,83	10,10%		
PRIME CONSULTORIA LTDA	MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS	234.958,01	7,93%	186.732,73	25,83%
MAXIFROTA LTDA	GESTÃO DE ABAST. DE COMBUSTÍVEL	125.240,06	4,23%		
AGENCIA AEROTUR LTDA	PASSAGENS AÉREAS	98.359,47	3,32%	42.734,18	130,17%
CIA PERN. DE SANEAMENTO	ABASTECIMENTO DE ÁGUA	67.790,83	2,29%	27.392,98	147,48%

SMAC CONSTRUCOES LTDA	MANUT. DE REDES DE ENERGIA ELÉT.	64.170,61	2,17%	64.170,61	0,00%
CONSTRUSEL LTDA	ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO	58.152,01	1,96%	370.261,16	(84,29%)
DEMAIS FORNECEDORES		311.075,09	10,50%	1.016.647,62	(69,40%)
TOTAL		2.962.254,81	100,00%	4.789.450,52	(38,15%)

Fonte: Tesouro Gerencial.

A totalidade dos fornecedores e contas pagar da UFRPE refere-se a credores nacionais. Quanto à evolução dos saldos, a última coluna do quadro revela uma redução de 38,15% em relação a 31/12/2023. Situação considerada normal, já que os valores presentes em contas a pagar sofrem constante variação em função do período do mês em que ocorrem as liberações de recursos financeiros pela setorial financeira do MEC, bem como em decorrência das medições realizadas para os serviços e obras contratadas, além do andamento da vigência dos contratos.

Observe-se que a presença de saldo ou de variação relevante em relação ao exercício anterior não indica uma evolução das despesas da entidade (o que será possível determinar por meio das notas explicativas da Demonstração das Variações Patrimoniais), revelando tão somente quais fornecedores estavam com recursos pendentes de recebimento ao final do exercício.

# 3.7.1.9 Nota 09 - Demais Obrigações a Curto Prazo

Em 31/12/2024, A UFRPE apresentou saldo de demais obrigações no montante de R\$ 202.715.827,46, conforme discriminado a seguir:

Quadro 6 - Composição das Demais Obrigações a Curto Prazo

ESPECIFICAÇÃO	DEZ/2024	AV	DEZ/2023	AV	AH
VALORES RESTITUIVEIS	27.113.072,43	13,37%	26.374.391,12	14,03%	2,80%
IRRF DEVIDO AO TESOURO NACIONAL	19.537.482,60	9,64%	19.338.594,11	10,29%	1,03%
RETENCOES-ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE CLASSE	2.468.541,08	1,22%	2.457.179,16	1,31%	0,46%
RETENCOES - EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	2.296.889,79	1,13%	2.123.733,27	1,13%	8,15%
IMPOSTOS E CONTRIB DIVERSOS DEVIDOS AO TESOUR	869.181,28	0,43%	363.191,40	0,19%	139,32%
PENSAO ALIMENTICIA	370.886,27	0,18%	394.451,36	0,21%	(5,97%)
DEPOSITOS POR DEVOL. DE VALORES NAO RECLAMADOS	354.093,27	0,17%	354.798,02	0,19%	(0,20%)
RETENCAO PREVIDENCIARIA - FRGPS	352.474,51	0,17%	461.892,36	0,25%	(23,69%)
PSSS - VENCIMENTOS E VANTAGENS	274.924,00	0,14%	274.924,00	0,15%	0,00%
PREVIDENCIA COMPLEMENTAR SERVIDOR PUB FEDERAL	239.558,43	0,12%	223.270,05	0,12%	7,30%
PLANOS DE PREVIDENCIA E ASSISTENCIA MEDICA	154.615,84	0,08%	80.471,44	0,04%	92,14%
ISS	89.908,13	0,04%	197.290,81	0,10%	(54,43%)
DEPOSITOS DE TERCEIROS	78.029,44	0,04%	78.029,44	0,04%	0,00%
SERVICOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	26.487,79	0,01%	26.565,70	0,01%	(0,29%)
OUTRAS OBRIGACOES A CURTO PRAZO	175.602.755,03	86,63%	161.594.480,29	85,97%	8,67%
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS A COMPROVAR - TED	174.757.449,52	86,21%	160.825.072,58	85,56%	8,66%
INDENIZACOES, RESTITUICOES E COMPENSACOES	393.736,27	0,19%	267.418,04	0,14%	47,24%
INCENTIVOS A EDUCACAO, CULTURA E OUTROS	239.704,47	0,12%	291.200,38	0,15%	(17,68%)
OBRIGACOES COM ENTIDADES FEDERAIS - CONSOLID.	206.454,38	0,10%	206.454,38	0,11%	0,00%
DIARIAS A PAGAR	4.951,39	0,00%	4.334,91	0,00%	14,22%
ORDENS BANCARIAS CANCELADAS	459,00	0,00%	0,00	0,00%	
TOTAL	202.715.827,46	100,00%	187.968.871,41	100,00%	7,85%

Fonte: Tesouro Gerencial.

Verifica-se que parcela considerável desse montante (86,21%) decorre de pendências referentes a prestações de contas de recursos recebidos via Termo de Execução Descentralizada – TED, que passaram a compor o PCASP a partir de 2020. Ressalte-se que o saldo desta conta não corresponde a lançamentos realizados pela

UFRPE, mas à obrigação de prestar contas pela utilização dos recursos descentralizados. Após a apreciação da prestação de contas, o saldo é baixado. Dessa forma, a UFRPE não exerce controle direto sobre o saldo dessa rubrica, mas verifica a existência de possíveis atrasos nas prestações de contas dos recursos descentralizados.

Em relação ao exercício anterior, observa-se uma evolução de 7,85%, causada em sua maior parte por impostos e contribuições diversos, principalmente aqueles relacionados à folha de pagamento de pessoal e que, até o encerramento do mês de dezembro, ainda não haviam sido recolhidos. Trata-se de situação normal e transitória, pois tais valores são baixados no mês subsequente.

#### 3.7.1.10 Nota 10 - Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido é o valor residual dos ativos da Universidade depois de deduzidos todos os seus passivos. A tabela a seguir evidencia os elementos que compõem o patrimônio líquido e suas variações ao longo do exercício:

Quadro 7 - Composição do Patrimônio Líquido

ESPECIFICAÇÃO	DEZ/2024	AV	DEZ/2023	AV	АН
RESERVA DE REAVALIACAO	272.575.637,93	38,42%	272.564.818,13	37,71%	0,00%
REAVALIACAO DE BENS IMOVEIS - RIP	0,00	0,00%	272.564.818,13	37,71%	(100,00%)
REAVALIACAO DE BENS IMOVEIS	272.575.637,93	38,42%	0,00	0,00%	-
SUPERAVITS OU DEFICITS ACUMULADOS	436.969.743,61	61,58%	450.176.197,57	62,29%	(2,93%)
SUPERAVITS OU DEFICITS EXERCICIOS ANTERIORES	450.176.197,57	63,45%	490.189.586,61	67,82%	(8,16%)
AJUSTES DE EXERCICIOS ANTERIORES	(13.393.084,14)	(1,89%)	(3.368.069,61)	(0,47%)	(297,65)%
SUPERAVITS OU DEFICITS DO EXERCICIO	186.630,18	0,03%	(36.645.319,43)	(5,07%)	100,51%
TOTAL	709.545.381,54	100,00%	722.741.015,70	100,00%	(1,83%)

Fonte: Tesouro Gerencial.

Conforme mencionado na Nota 05, os registros realizados em 2021 e 2022, referentes às reavaliações dos Bens Imóveis, não utilizaram como contrapartida a conta de Reserva de Reavaliação, em dissonância com o item 54 da NBC TSP 07 – Ativo Imobilizado e com o item 11.4.1 do MCASP (10<sup>a</sup> ed.), deixando o valor total do Patrimônio Líquido subavaliado.

Isso ocorria devido a uma inadequação nos parâmetros do SPIUnet, pois os acréscimos nele lançados a título de reavaliação são contabilizados automaticamente no SIAFI em contas de variação patrimonial. Contudo, em 2024, a CCONT/STN procedeu com a regularização mediante transferência dos saldos da conta contábil 23711.02.01 (*Superavit* ou *Deficit* de Exercícios Anteriores) para a conta 23611.02.00 (Reavaliação de Bens Imóveis - RIP), decorrente de lançamentos efetuados na conta contábil 46111.02.00 (VPA - Reavaliação de Bens Imóveis) nos exercícios de 2021 e 2022, ponderando-se os registros efetuados na conta contábil 36111.02.00 (VPD - Reavaliação de Bens Imóveis) nos referidos períodos.

Em atendimento à recomendação do item 9.1.2 do Acórdão TCU nº 1424/2024 – Plenário, a CCONT/STN realizou ajuste do saldo inicial de 2024 da reserva de reavaliação (apuração por classe do imóvel). Desse modo, o saldo foi transferido da conta contábil 23611.02.00 (Reavaliação de Bens Imóveis – controle por RIP) para a conta 23611.01.00 (Reavaliação de Bens Imóveis – controle por inscrição genérica) em janeiro de 2025, com reflexo contábil em 31/12/2024, conforme se verifica no quadro 7 acima.

#### 3.7.1.11 Nota 11 - Atos Potenciais - Obrigações Contratuais a Executar

Em 31/12/2024, a UFRPE possuía um saldo de R\$ 149.484.889,03 relacionado a obrigações contratuais, referentes a parcelas de contratos a serem executadas. A seguir, apresenta-se o quadro segregando-se essas obrigações de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Quadro 8 - Composição das Obrigações Contratuais a Executar								
ESPECIFICAÇÃO	DEZ/2024	AV	DEZ/2023	AV	AH			
CONTRATOS DE SERVICOS EM EXECUCAO	136.644.228,39	91,41%	115.865.520,17	90,91%	17,93%			
SERVAL SERVICOS E LIMPEZA LTDA.	37.396.793,11	25,02%	24.117.485,65	16,13%	55,06%			
CARVALHO E SUASSUNA LTDA	20.724.988,04	13,86%	27.273.726,04	18,25%	(24,01%)			
CONSTRUSEL - CONSTRUCOES E SERVICOS LTDA.	15.735.990,51	10,53%	12.368.064,65	8,27%	27,23%			
INTELIGENCIA SEGURANCA PRIVADA LTDA	14.752.601,52	9,87%	12.235.557,50	8,19%	20,57%			
RIO AVE IMOVEIS LTDA	9.916.824,76	6,63%	-	-	-			
OI S.A EM RECUPERACAO JUDICIAL	2.829.005,18	1,89%	2.557.275,79	1,71%	10,63%			
CONSTRUTORA E INCORPORADORA RR LTDA	2.818.143,32	1,89%	2.818.143,32	1,89%	0,00%			
RL SERVICOS E LOCACAO DE MAO DE OBRA LTDA	2.527.340,68	1,69%	2.758.161,06	1,85%	(8,37%)			
DIPLOMATA TERCEIRIZACAO EM GERAL LTDA	2.508.602,28	1,68%	3.460.873,19	2,32%	(27,52%)			
COHESIL ENGENHARIA LTDA	2.029.077,80	1,36%	2.029.077,80	1,36%	0,00%			
DEMAIS CONTRATOS DE SERVIÇOS	25.404.861,19	16,99%	26.247.155,17	17,56%	-			
CONTRATOS DE ALUGUEIS EM EXECUCAO	923.862,75	0,62%	4.358.252,38	3,42%	(78,80%)			
LUIZ BARBOSA MACIEL	744.353,25	0,50%	201.231,93	0,16%	269,90%			
V2 INTEGRADORA DE SOLUCOES E IMPORT. LTDA	62.386,63	0,04%	62.386,63	0,05%	0,00%			
RIO AVE IMOVEIS LTDA	41.449,34	0,03%	4.008.179,30	3,14%	(98,97%)			
MARIA ELIZA GUIMARAES CORREA DE ARAUJO	29.261,82	0,02%	24.884,55	0,02%	17,59%			
EMPRESA DE TURISMO DE PERNAMBUCO GOV. EDUAR	21.874,46	0,01%	21.874,46	0,02%	0,00%			
RSAT SEGURANCA ELETRONICA LTDA	5.131,97	0,00%	20.290,23	0,02%	(74,71%)			
FUND. APOLONIO SALES DE DESENV. EDUCACIONAL	9.891,54	0,01%	9.891,54	0,01%	0,00%			
ADEMIR GOMES DA COSTA	8.283,19	0,01%	8.283,19	0,01%	0,00%			
CRISTIANE SILVA DOS ANJOS	1.230,55	0,00%	1.230,55	0,00%	0,00%			
CONTRATOS DE FORNEC. DE BENS EM EXECUCAO	11.916.797,89	7,97%	7.228.831,25	5,67%	64,85%			
PLUGNET COMERCIO E REPRESENTACOES LTDA.	2.531.800,00	1,69%	-	-	-			
LINK CARD ADMINISTRADORA DE BENEFICIOS LTDA	2.494.665,80	1,67%	2.672.967,60	2,10%	(6,67%)			
OMURA COMERCIO DE VEICULOS LTDA	1.833.911,94	1,23%	-	-	-			
MAXIFROTA SERV. DE MANUTENCAO DE FROTA LTDA	1.444.017,88	0,97%	1.286.815,20	1,01%	12,22%			
SCHNEIDER ELECTRIC IT BRASIL IND. E COM. DE EQUIP	1.332.539,31	0,89%	1.332.539,31	1,05%	0,00%			
FUND. APOLONIO SALES DE DESENV. EDUCACIONAL	401.451,63	0,27%	401.451,63	0,31%	0,00%			
JOSE GERALDO DAMAZIO & CIA LTDA	319.870,90	0,21%	319.870,90	0,25%	0,00%			
ASCOT TELECOMUNICACOES LTDA	218.500,00	0,15%	218.500,00	0,17%	0,00%			
HMGK COMERCIO E SERVICOS LTDA	150.660,00	0,10%	150.660,00	0,12%	0,00%			
QUIMTIA S.A	123.420,00	0,08%	123.420,00	0,10%	0,00%			
DEMAIS CONTRATOS DE SERVICOS	1.065.960,43	0,71%	722.606,61	-	47,52%			
TOTAL	149.484.889,03	100,00%	127.452.603,80	100,00%	17,29%			

Fonte: Tesouro Gerencial.

As obrigações contratuais relacionadas com serviços representam 91,41% do total das obrigações assumidas pela UFRPE até 31/12/2024 e são representadas principalmente pelos contratos com a empresa Serval (25,02%), pelos serviços de recepção e portaria e com a Carvalho e Suassuna (13,86%), pelo fornecimento de refeições no Restaurante Universitário.

Em relação ao encerramento de 2023, houve um acréscimo de 17,29% nas obrigações contratuais a executar, especialmente em decorrência do aumento do saldo do contrato a executar com a Serval.

#### 3.7.2 Notas explicativas da Demonstração das Variações Patrimoniais

Em 31/12/2024, a UFRPE apresentou um resultado patrimonial superavitário em R\$ 186.630,18. Esse resultado supera em mais de R\$ 36 milhões o apresentado no mesmo período de 2023.

Um dos principais fatores relacionados a esta variação, como destacado na nota explicativa dos resultados acumulados (Balanço Patrimonial), se refere à atualização de valores dos imóveis da UFRPE ao final do exercício de 2022, principalmente em atendimento às orientações da Setorial Contábil do Ministério da Educação (Ofício-Circular nº. 7/2022/GAB/SESU-MEC, buscando cumprir demanda da Controladoria Geral da União – CGU ao final do ano de 2022). Tais atualizações provocaram um impacto positivo de R\$ 245.867.773,29 no exercício anterior. Ainda, houveram repasses para atendimento dos Termos de Execução Descentralizada celebrados entre a UFRPE e o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, Ministério da Pesca e Aquicultura, Ministério do Meio Ambiente e o Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, juntos, tais repasses fizeram com que as variações diminutivas aumentassem em, aproximadamente, R\$ 12,4 milhões.

#### 3.7.2.1 Nota 12 - VPA - Síntese

O quadro seguinte sintetiza as principais variações patrimoniais aumentativas obtidas até o quarto trimestre de 2023 e de 2022.

Quadro 9 - Variações Patrimoniais Aumentativas

ESPECIFICAÇÃO	DEZ/2024	ΑV	DEZ/2023	ΑV	AH
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERV. E DIREITOS	1.605.359,56	0,20%	945.795,63	0,13%	69,74%
VALOR BRUTO DE EXP. DE BENS E DIR. E PREST SE	1.605.358,31	0,20%	945.795,63	0,13%	69,74%
VENDA BRUTA DE MERCADORIAS	1,25	0,00%	-	-	-
VARIACOES PATR. AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	2.886,60	0,00%	5.408,09	0,00%	(46,62%)
REMUNERACAO DE APLICACOES FINANCEIRAS	164,72	0,00%	5.329,99	0,00%	(96,91%)
OUTROS JUROS E ENCARGOS DE MORA	2.721,88	0,00%	78,10	0,00%	3.385,12%
TRANSFERENCIAS E DELEGACOES RECEBIDAS	797.796.600,26	97,49%	713.383.747,52	97,96%	11,83%
TRANSF. RECEBIDAS PARA A EXECUCAO ORCAMENT	736.893.403,33	90,04%	691.150.557,98	94,91%	6,62%
TRANSF. RECEBIDAS INDEP.EXEC.ORCAMENT.	60.389.191,25	7,38%	20.974.310,27	2,88%	187,92%
OUTRAS TRANSF. E DELEGACOES RECEBIDAS	514.005,68	0,06%	1.258.879,27	0,17%	(59,17%)
VALORIZAÇÃO E GANHOS C/ ATIVOS E DESIN PASSI	18.274.781,11	2,23%	13.331.794,95	1,83%	37,08%
GANHOS COM DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	18.050.290,53	2,21%	12.167.396,54	1,67%	48,35%
GANHOS COM ALIENACAO DE IMOBILIZADO	209.892,81	0,03%	331.000,00	0,05%	(36,59%)
OUTROS GANHOS COM INCORPORAÇÃO DE ATIVO	14.597,77	0,00%	833.398,41	0,11%	(98,25%)
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	697.563,28	0,09%	548.086,61	0,08%	27,27%
MULTAS ADMINISTRATIVAS, CONTRAT E JUDICIAIS	16.913,59	0,00%	151.739,41	0,02%	(88,85%)
INDENIZACOES, RESTITUICOES E RESSARCIMENTOS	680.649,69	0,08%	396.347,20	0,05%	71,73%
TOTAL	818.377.190,81	100,00%	728.214.832,80	100,00%	12,38%

Fonte: Tesouro Gerencial.

Como esperado, pela condição de IFES, a quase totalidade das VPAs (97,49%) decorre de recursos recebidos em transferência, conforme destacado a seguir.

# 3.7.2.2 Nota 13 - Transferências e Delegações Recebidas

A análise vertical do quadro anterior permite inferir que grande proporção (97,49%) das VPAs do órgão se originam dos repasses recebidos para fazer face às despesas do exercício e àquelas que serão executadas via restos a pagar. O total do grupo de Transferências e Delegações Recebidas variou positivamente em 11,83% em relação ao 4º trimestre de 2023 em decorrência, principalmente, do aumento de repasses para fazer

face às despesas liquidadas com benefícios previdenciários e assistenciais e com os serviços contratados.

#### 3.7.2.3 Nota 14 - VPD - Síntese

Quanto às variações patrimoniais diminutivas, estas montam R\$ 818.190.560,63 na data base de 31/12/2024, superior ao total evidenciado em 31/12/2023 em 6,97%. Essa variação decorre, especialmente, da evolução nos gastos com remuneração a pessoal ativo civil. O quadro seguinte sintetiza as VPDs em ambos os períodos.

Quadro 10 - Variações Patrimoniais Diminutivas

<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	DEZ/2024	AV	DEZ/2023	AV	AH
BENEFICIOS PREVIDENCIARIOS E ASSISTENCIAIS	192.665.108,34	23,55%	187.209.136,41	24,48%	2,91%
APOSENTADORIAS - RPPS	132.486.696,13	16,19%	124.494.852,67	16,28%	6,42%
PENSOES - RPPS	58.434.846,65	7,14%	61.572.193,86	8,05%	(5,10%)
OUTROS BENEF PREVID E ASSIST - SERVIDOR CIVIL	1.743.565,56	0,21%	1.142.089,88	0,15%	52,66%
DESVALORIZ E PERD DE ATIVOS E INCORP PASSIVOS	31.945.258,65	3,90%	25.974.158,53	3,40%	22,99%
INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	31.944.969,78	3,90%	16.424.262,11	2,15%	94,50%
PERDAS COM ALIENACAO DE IMOBILIZADO	288,87	0,00%	-	-	-
REAVALIACAO DE IMOBILIZADO	-	-	9.541.987,98	1,25%	(100,00%)
PERDAS INVOLUNTARIAS COM IMOBILIZADO	-	-	7.908,44	0,00%	(100,00%)
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	19.068.769,69	2,33%	16.712.943,95	2,19%	14,10%
INCENTIVOS A EDUCACAO	14.795.430,41	1,81%	13.515.321,84	1,77%	9,47%
INDENIZACOES E RESTITUICOES	4.273.339,28	0,52%	3.197.622,11	0,42%	33,64%
PESSOAL E ENCARGOS	461.146.221,83	56,36%	438.806.846,96	57,37%	5,09%
REMUNERACAO A PESSOAL ATIVO CIVIL-RPPS	340.992.891,45	41,68%	331.790.805,10	43,38%	2,77%
ENCARGOS PATRONAIS - RPPS	87.808.678,66	10,73%	84.736.834,11	11,08%	3,63%
BENEFICIOS A PESSOAL - RPPS	24.629.885,91	3,01%	16.865.400,30	2,21%	46,04%
REMUNERACAO A PESSOAL ATIVO CIVIL - RGPS	3.481.477,38	0,43%	2.085.909,99	0,27%	66,90%
CONTR.A ENT.FECHADAS DE PREVIDENCIA	2.565.482,36	0,31%	2.284.347,69	0,30%	12,31%
ENCARGOS PATRONAIS - RGPS	1.196.531,93	0,15%	862.227,09	0,11%	38,77%
BENEFICIOS A PESSOAL - RGPS	425.276,55	0,05%	181.322,68	0,02%	134,54%
ENCARGOS PATRONAIS - FGTS	45.997,59	0,01%	-	-	-
TRANSFERENCIAS E DELEGACOES CONCEDIDAS	30.015.397,83	3,67%	14.426.387,68	1,89%	108,06%
TRANSFERENCIAS VOLUNTARIAS	23.616.901,53	2,89%	13.162.573,79	1,72%	79,42%
OUTRAS TRANSF, E DELEGACOES CONCEDIDAS	5.512.350,20	0,67%	-	-	-
TRANSF. CONCEDIDAS INDEP. DE EXC. ORC. INT. ORC.	672.178,55	0,08%	816.159,11	0,11%	(17,64%)
TRANSF. CONCEDIDAS PARA A EXECUCAO ORC.	149.300,12	0,02%	379.820,62	0,05%	(60,69%)
TRANSFERENCIAS A INST. PRIVADAS SEM FIM LUCRA	64.667,43	0,01%	67.834,16	0,01%	(4,67%)
TRIBUTARIAS	269.747,92	0,03%	211.840,19	0,03%	27,34%
TAXAS	139.665,22	0,02%	85.342,02	0,01%	63,65%
IMPOSTOS	78.311,21	0,01%	84.048,16	0,01%	(6,83%)
CONTRIBUICAO P/ SERVICO ILUMIN. PUB COSIP	27.149,15	0,00%	30.910,22	0,00%	(12,17%)
CONTRIBUICOES SOCIAIS	24.622,34	0,00%	11.539,79	0,00%	113,37%
USO DE BENS, SERVICOS E CONS. DE CAPITAL FIXO	83.037.696,74	10,15%	81.499.470,80	10,66%	1,89%
SERVICOS TERCEIROS - PJ	69.080.183,96	8,44%	66.583.858,02	8,71%	3,75%
DEPRECIACAO	8.385.297,08	1,02%	10.021.950,48	1,31%	(16,33%)
CONSUMO DE MATERIAIS	3.021.759,54	0,37%	2.799.902,42	0,37%	7,92%
DIARIAS	1.508.413,17	0,18%	1.204.836,14	0,16%	25,20%
SERVICOS TERCEIROS - PF	1.027.933,79	0,13%	871.858,74	0,11%	17,90%
DISTRIBUICAO DE MATERIAIS GRATUITO	14.109,20	0,00%	17.065,00	0,00%	(17,32%)
VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRA	42.359,63	0,01%	19.367,71	0,00%	118,71%
JUROS E ENC.DE MORA DE OBRIGACOES TRIBUTARIAS	39.395,98	0,00%	19.367,71	0,00%	103,41%
DESCONTOS FINANCEIROS CONCEDIDOS	1.527,99	0,00%	-	-	-
JUROS E ENC.DE MORA DE AQUIS.DE BENS E SERVIC	1.435,66	0,00%	-	-	-
TOTAL	818.190.560,63	100,00%	764.860.152,23	100,00%	6,97%

Fonte: Tesouro Gerencial.

#### 3.7.2.4 Nota 15 - VPD - Pessoal e Encargos

A despesa patrimonial com pessoal e os encargos correspondentes (R\$ 461.146.221,83) representa 56,36% das VPDs da UFRPE e sofreu variação de 5,09% em relação ao quarto trimestre de 2023. O quadro a seguir detalha os componentes dessa variação.

Quadro 11 - Composição das Variações Patrimoniais na Remuneração do Pessoal Ativo

ESPECIFICAÇÃO	DEZ/2024	AV	DEZ/2023	AV	AH
REMUNERACAO A PESSOAL ATIVO CIVIL-RPPS	340.992.891,45	73,94%	331.790.805,10	75,61%	2,77%
GRATIFICACOES	143.447.382,99	31,11%	135.750.248,05	30,94%	5,67%
VENCIMENTOS E SALARIOS	128.213.278,52	27,80%	129.074.617,86	29,41%	(0,67%)
FERIAS - RPPS	34.754.864,13	7,54%	33.147.858,32	7,55%	4,85%
13. SALARIO - RPPS	25.030.420,88	5,43%	25.237.350,86	5,75%	(0,82%)
ABONOS	6.490.955,37	1,41%	5.640.007,19	1,29%	15,09%
ADICIONAIS	2.546.010,77	0,55%	2.504.013,27	0,57%	1,68%
SENTENCAS JUDICIAIS - PESSOAL ATIVO RPPS	509.290,52	0,11%	435.958,71	0,10%	16,82%
INDENIZACOES - RPPS	688,27	0,00%	750,84	0,00%	(8,33%)
ENCARGOS PATRONAIS - RPPS	87.808.678,66	19,04%	84.736.834,11	19,31%	3,63%
CONTRIBUICAO PATRONAL P/ O RPPS - INTRA	87.808.678,66	19,04%	84.736.834,11	19,31%	3,63%
BENEFICIOS A PESSOAL - RPPS	24.629.885,91	5,34%	16.865.400,30	3,84%	46,04%
AUXILIO ALIMENTACAO	22.245.291,00	4,82%	14.978.267,09	3,41%	48,52%
AUXILIO CRECHE	1.570.086,71	0,34%	1.181.793,60	0,27%	32,86%
AUXILIO TRANSPORTE	720.415,88	0,16%	674.667,86	0,15%	6,78%
AUXILIO MORADIA - RPPS	-	0,00%	5.680,00	0,00%	(100,00%)
AJUDA DE CUSTO	72.653,58	0,02%	-	0,00%	-
OUTROS BENEFICIOS A PESSOAL - RPPS	21.438,74	0,00%	24.991,75	0,01%	(14,22%)
REMUNERACAO A PESSOAL ATIVO CIVIL - RGPS	3.481.477,38	0,75%	2.085.909,99	0,48%	66,90%
VENCIMENTOS E SALARIOS	3.196.073,69	0,69%	1.921.031,28	0,44%	66,37%
13. SALARIO - RGPS	285.403,69	0,06%	164.878,71	0,04%	73,10%
CONTR.A ENT.FECHADAS DE PREVIDENCIA	2.565.482,36	0,56%	2.284.347,69	0,52%	12,31%
COMPLEMENTACAO DE PREVIDENCIA	2.565.482,36	0,56%	2.284.347,69	0,52%	12,31%
ENCARGOS PATRONAIS - RGPS	1.196.531,93	0,26%	862.227,09	0,20%	38,77%
CONTRIBUICAO GILRAT	1.196.531,93	0,26%	862.227,09	0,20%	38,77%
BENEFICIOS A PESSOAL - RGPS	425.276,55	0,09%	181.322,68	0,04%	134,54%
AUXILIO ALIMENTACAO	413.636,77	0,09%	173.971,78	0,04%	137,76%
AUXILIO CRECHE	11.639,78	0,00%	7.350,90	0,00%	58,34%
ENCARGOS PATRONAIS - FGTS	45.997,59	0,01%	-	0,00%	-
FGTS	45.997,59	0,01%	-	0,00%	-
TOTAL	461.146.221,83	100,00%	438.806.846,96	100,00%	5,09%

Fonte: Tesouro Gerencial.

Como destacado no quadro 11, dos R\$ 22,3 milhões de aumento nas variações diminutivas com pessoal e encargos, R\$ 9,2 milhões decorrem de aumentos remuneração de pessoal ativo civil, evidenciando que houve uma expansão dos gastos com pessoal da entidade em comparação com o exercício anterior.

## 3.7.2.5 Nota 16 - VPD - Benefícios Previdenciários e Assistenciais

As despesas patrimoniais com benefícios de natureza previdenciária e assistencial (R\$ 192.665.108,34) representam 41,78% das VPDs da UFRPE e evoluíram 9,12% em relação ao mesmo período de 2023, acompanhando, a evolução dos gastos com pessoal ativo. Os principais benefícios destacados nesse subgrupo são os relativos a aposentadorias e reformas (68,77%), seguido das pensões (30,33%).

## 3.7.2.6 Nota 17 - VPD - Uso Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo

Este agrupamento de variações diminutivas (R\$ 83.037.696,74) representa 10,15% das variações diminutivas após o 4º trimestre de 2024 e possui 83,19% do seu saldo composto pela prestação, à UFRPE, de serviços de apoio administrativo, técnico e operacional por pessoa jurídica.

Em relação ao mesmo período do exercício de 2023, houve um aumento de cerca de R\$ 2,5 milhões (1,89%) no total desse agrupamento de variações diminutivas.

# 3.7.2.7 Nota 18 - VPD - Outras Variações Patrimoniais Diminutivas

Essas variações patrimoniais (R\$ 19.068.769,69) referem-se principalmente ao gasto com bolsas de estudos nacionais (77,5% do total).

Em 31/12/2024, observa-se uma variação positiva de 14,10% nesta VPD.

#### 3.7.3 Notas explicativas da Demonstração dos Fluxos de Caixa

Ao término do quarto trimestre do exercício de 2024, a UFRPE produziu um caixa líquido positivo de R\$ 3.285.334,02. Valor esse menor que o apresentado no mesmo período do ano anterior, na razão de 33,21%.

Quadro 42 - Composição dos Fluxos de Caixa

ESPECIFICAÇÃO	2024	AV	2023	AV	АН
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIV. OPERACIONAIS	26.864.708,85	817,72%	6.230.627,02	252,64%	331,17%
INGRESSOS	800.361.702,86	100,00%	713.986.869,85	100,00%	12,10%
OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS	798.485.875,73	99,77%	712.785.644,95	99,83%	12,02%
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	797.282.594,58	99.62%	712.124.868,25	99,74%	11.96%
INGRESSOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	774.826,21	0,10%	362.133,51	0.05%	113,96%
	,	· '	,		,
ARRECADAÇÃO DE OUTRA UNIDADE	428.454,94	0,05%	298.643,19	0,04%	43,47%
RECEITA DE SERVIÇOS	954.840,67	0,12%	446.647,97	0,06%	113,78%
RECEITA PATRIMONIAL	650.518,89	0,08%	499.147,66	0,07%	30,33%
OUTRAS RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS	270.302,23	0,03%	249.521,52	0,03%	8,33%
REMUNERAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	165,34	0,00%	5.907,75	0,00%	(97,20%)
DESEMBOLSOS	(773.496.994,01)	(100,00%)	(707.756.242,83)	(100,00%)	9,29%
PESSOAL E DEMAIS DESPESAS	(677.164.919,67)	(87,55%)	(614.182.280,39)	(86,78%)	10,25%
EDUCAÇÃO	(471.698.013,75)	(60,98%)	(427.510.491,46)	(60,40%)	10,34%
PREVIDÊNCIA SOCIAL	(191.327.748,67)	(24,74%)	(183.232.596,24)	(25,89%)	4,42%
AGRICULTURA	(7.922.577,34)	(1,02%)	(174.236,40)	(0,02%)	4447,03%
ORGANIZAÇÃO AGRÁRIA	(3.113.259,91)	(0,40%)	-	-	-
DIREITOS DA CIDADANIA	(1.500.000,00)	(0,19%)	(2.176.000,00)	(0,31%)	(31,07%)
CIÊNCIA E TECNOLOGIA	(1.003.320,00)	(0,13%)	(347.584,50)	(0,05%)	188.65%
ASSISTÊNCIA SOCIAL	(600.000,00)	(0,08%)	_	-	_
GESTÃO AMBIENTAL	-	-	(417.450,79)	(0,06%)	_
DESPORTO E LAZER	-	_	(319.682,00)	(0,05%)	-
(+/-) OBs NÃO SACADAS - CARTÃO DE PAGAMENTO	-	-	(4.239,00)	0,00%	-
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	(94.735.523,71)	(12,25%)	(92.020.780,52)	(13,00%)	2,95%
INTRAGOVERNAMENTAIS	(89.076.952,00)	(11,52%)	(85.645.576,76)	(12,10%)	4,01%
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	(5.658.571,71)	(0,73%)	(6.375.203,76)	(0,90%)	(11,24%)
OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS	(1.596.550,63)	(0,21%)	(1.553.181,92)	(0,22%)	2,79%
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	(813.425,36)	(0,11%)	(1.193.052,97)	(0,17%)	(31,82%)
DISPÊNDIOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	(775.071,96)	(0,10%)	(357.202,19)	(0,05%)	116,98%
DEMAIS PAGAMENTOS	(8.053,31)	0,00%	(2.926,76)	0,00%	175,16%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIV. DE INVESTIMENTO	(23.579.374,83)	(717,72%)	(3.764.389,26)	(152,64%)	526,38%
INGRESSOS	592.800,00	100,00%	353.630,00	100,00%	67,63%
ALIENAÇÃO DE BENS	592.800,00	100,00%	353.630,00	100,00%	67,63%
DESEMBOLSOS	(24.172.174,83)	100,00%	(4.118.019,26)	100,00%	486,99%
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE	(19.906.884,17)	82,35%	(3.473.645,40)	84,35%	473,08%
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS	(4.265.290,66)	17,65%	(644.373,86)	15,65%	561,93%
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIV. CAIXA	3.285.334,02	100,00%	2.466.237,76	100,00%	33,21%
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	50.950.162,69	-	48.483.924,93	-	5,09%
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	54.235.496,71	-	50.950.162,69	-	6,45%

Fonte: SIAFI

Os itens a seguir abordam os principais aspectos da DFC.

# 3.7.3.1 Nota 19 - Fluxo de Caixa das Operações - Síntese

O caixa gerado decorrente das atividades operacionais da UFRPE, até o quarto trimestre de 2024, foi positivo em R\$ 26.864.708,85, o que representa um saldo três veze maior que o apresentado no mesmo período do exercício de 2023.

Isso se deve, especialmente, ao aumento dos repasses relacionados a Termos de Execução Descentralizada – TEDs – celebrados entre a UFRPE e outras entidades do Orçamento Fiscal da União que representaram saídas de caixa de, aproximadamente, R\$ 12,4 milhões.

# 3.7.3.2 Nota 20 - Atividades de Investimento - Desembolsos - Aquisição de Ativo Não Circulante

Dos pagamentos pelas aquisições de ativos não circulantes até 31/12/2024 (R\$ 19.906.884,17), que representam 82,35% dos fluxos de caixa negativos das atividades de investimento, houve uma variação negativa de aproximadamente cinco vezes o valor referente ao mesmo período de 2023, indicando uma desaceleração nos gastos com a estrutura física do órgão.

#### 3.7.4 Notas explicativas do Balanço Orçamentário

#### 3.7.4.1 Considerações sobre o Resultado Orçamentário da UFRPE

A principal fonte de receitas da União provém da arrecadação tributária, cujo montante, após as deduções e transferências legais a outros entes, é distribuído para todos os órgãos federais, aí incluídas as Instituições Federais de Ensino Superior – IFES. Importante destacar que a previsão de receita que consta no orçamento das IFES corresponde à receita obtida por arrecadação própria mediante prestação de serviços, alienação de ativos, locação de imóveis, etc.

Esse tipo de receita constitui parcela pouco representativa em relação aos recursos necessários para executar as despesas da UFRPE, a qual depende dos repasses de recursos orçamentários e financeiros do órgão superior. Como a UFRPE não é depositária direta de receitas tributárias, apenas as receitas próprias constam do Balanço Orçamentário e, por isso, o resultado orçamentário, obtido por meio da diferença entre a receita arrecadada e a despesa empenhada, costuma ser deficitário.

#### 3.7.4.2 Nota 21 - Receitas Correntes e de Capital - Síntese

Em 2024, a UFRPE arrecadou R\$ 1.875.827,13 de Receitas Correntes, um aumento de 56,16%, na comparação entre os dois períodos, representado em sua maior parte por receitas de alugueis.

Quadro 13 - Composição das Receitas Correntes

ESPECIFICAÇÃO	DEZ/2024	AV	DEZ/2023	AV	АН
INSCRICAO EM CONCURSOS E PROCESSOS SELETIVOS	699.021,00	37,26%	136.546,00	11,37%	411,93%
ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS	650.518,89	34,68%	499.147,66	41,55%	30,33%
SERVICOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS GERAIS	255.769,67	13,64%	284.684,05	23,70%	(10,16%)
RESTITUICAO DE CONVENIOS - PRIMARIAS	189.190,75	10,09%	9.359,41	0,78%	1921,40%
OUTRAS RESTITUICOES	69.344,78	3,70%	89.645,71	7,46%	(22,65%)
MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATOS	11.736,70	0,63%	150.516,40	12,53%	(92,20%)
REMUNERACAO DE DEPOSITOS BANCARIOS	165,34	0,01%	5.907,75	0,49%	(97,20%)
OUTROS SERVICOS	50,00	0,00%	25.417,92	2,12%	(99,80%)
OUTROS RESSARCIMENTOS	30,00	0,00%	0,00	0,00%	-
TOTAL	1.875.827,13	100,00%	1.201.224,90	100,00%	56,16%

Fonte: Tesouro Gerencial.

Em relação às receitas de capital, 592.800,00 foram arrecadados. Houve um aumento de 67,63%, na comparação entre os dois períodos, especialmente decorrente da alienação de bens inservíveis, sobretudo veículos que foram leiloados.

Quadro 14 - Composição das Receitas de Capital

ESPECIFICAÇÃO	DEZ/2024	DEZ/2023	АН
ALIENACAO DE BENS MOVEIS E SEMOVENTES	592.800,00	353.630,00	67,63%
Total	592.800,00	353.630,00	67,63%

Fonte: Tesouro Gerencial.

Em 31/12/2024, constatou-se que foi arrecadada quase integralmente a previsão atualizada das receitas para o exercício (99,80%).

## 3.7.4.3 Nota 22 - Despesas Correntes e de Capital - Síntese

No que diz respeito à execução da despesa (sendo considerado tanto a execução do orçamento de responsabilidade da UFRPE quanto dos recursos oriundos de outros órgãos que a UFRPE executou por meio de descentralizações orçamentárias (decorrentes

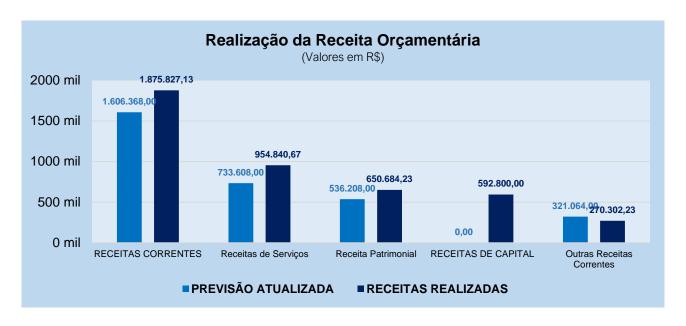
de Termos de Execução Descentralizada - TED), tem-se que grupo de Pessoal e Encargos Sociais, como esperado, por ser uma IFES, foi o que mais consumiu o orçamento (80,32%).

Quadro 5 - Composição das Despesas Correntes e de Capital

Quadro 5 - Composição das Despesas Correntes e de Capital								
ESPECIFICAÇÃO	DEZ/2024	AV	DEZ/2023	AV	AH			
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	629.743.446,49	80,32%	609.308.242,08	79,91%	3,35%			
ATIVOS CIVIS DA UNIAO	350.511.030,96	44,70%	338.415.266,72	44,38%	3,57%			
APOSENTADORIAS E PENSOES CIVIS DA UNIAO	191.355.063,69	24,40%	186.166.028,00	24,42%	2,79%			
CONTRIB. DA UNIAO, DE SUAS AUT. E FUND. PARA O	87.877.351,84	11,21%	84.726.947,36	11,11%	3,72%			
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	143.385.824,26	18,29%	129.945.784,48	17,04%	10,34%			
FUNCIONAMENTO DE INST. FED. DE ENSINO SUPERIOR	59.436.455,43	7,58%	67.905.932,95	8,91%	(12,47%)			
BENEFICIOS OBRIG. AOS SERV. CIVIS, EMPREGADOS, MI	25.387.297,38	3,24%	17.308.039,64	2,27%	46,68%			
ASSISTENCIA AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR	14.204.686,65	1,81%	12.003.869,97	1,57%	18,33%			
ASSISTENCIA TECNICA E EXTENSAO RURAL	8.522.756,27	1,09%	4.294.400,00	0,56%	98,46%			
APOIO AO DESENV. TERRITORIAL SUST. A INCLUSAO	5.739.731,93	0,73%	-	0,00%	-			
ASSIST. MEDICA E ODONTO AOS SERV. CIVIS, EMPR	5.632.844,57	0,72%	3.908.607,67	0,51%	44,11%			
FOMENTO AS ACOES DE GRAD., POS-GRAD., ENS., PESQ	3.494.634,45	0,45%	2.351.868,90	0,31%	48,59%			
FOMENTO AO DESENV. E MODERN. DOS SISTEMAS DE EN	2.947.260,30	0,38%	641.611,50	0,08%	359,35%			
CONCESSAO DE BOLSAS DE RESIDENCIA EM SAUDE	2.541.256,51	0,32%	2.531.540,01	0,33%	0,38%			
PROMOCAO E DEFESA DOS DIR. DE CRIANCAS E ADOLES	1.939.768,00	0,25%	-	0,00%	-			
FUNCIONAMENTO DAS INST. DA REDE FED. DE ED. P	1.883.467,60	0.24%	2.004.629,82	0,26%	(6,04%)			
REGISTRO, MONIT., PESQUISA E ESTAT. DA ATIVIDADE	1.700.000,00	0,22%	7.728.973,74	1,01%	(78,00%)			
REESTRUTURACAO E MODERN. DAS INST. FED. DE ENS	1.532.519,00	0,20%	-	0,00%	-			
APOIO A CAPACIT. E FORM. INICIAL E CONTINUADA P/ A E	1.302.313,78	0,17%	981.802,08	0,13%	32,65%			
APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BASICA	1.156.680,00	0,15%	-	0,00%	-			
APOIO A PROJ. E EVENTOS DE ED., DIVULG. E POPULAR	1.003.320,00	0,13%	-	0,00%	-			
ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE	1.000.000,00	0,13%	-	0,00%	-			
CONCESSAO DE BOLSAS DE ESTUDO NO ENS. SUPERIOR	920.738,10	0,12%	946.095,39	0,12%	(2.68%)			
ENFRENT. PROC. DE DESERTIFICAÇÃO, MITIGAÇÃO E A	796.320,00	0,10%	1.630.130,00	0,21%	(51,15%)			
ASSIST. AOS ESTUDANTES DA REDE FEDDE ED. PROFI	665.889,00	0,08%	671.192,00	0,09%	(0,79%)			
CONSOLID. DA IMPLAN. DO SIST. NAC. DE SEGURANCA	600.000,00	0,08%	-	0,00%	-			
DESENVOLV. E GESTAO AMB. P/ O PUB. DA REFORMA	400.000,00	0,05%	200.000,00	0,03%	100,00%			
APOIO A EDUCACAO A DISTANCIA	181.752,00	0.02%	-	0,00%	-			
PROMOCAO DO COOPERAT., ASSOCIAT. E AGROIND. P	150.000,00	0.02%	_	0,00%	-			
CAPACIT DE SERV. PUBLICOS FED. EM PROCESSO DE Q	134.228,86	0,02%	287.975,86	0,04%	(53,39%)			
CONTRIBUICOES REGULARES A ENTIDADES OU				-	,			
ORGANISMOS NACIONAIS	64.667,43	0,01%	67.834,16	0,01%	(4,67%)			
INTERNACIONALIZACAO DA EDUCACAO SUPERIOR	47.237,00	0,01%	-	0,00%	-			
CONTR. A ORG. INTERNACIONAIS SEM EXIGENCIA DE P	0,00	0,00%	10.000,00	0,00%	(100,00%)			
DESENVOLVIMENTO DA AQUICULTURA	0,00	0,00%	367.840,00	0,05%	(100,00%)			
FORMUL. E IMPLEM. DE ESTRAT. P/ PROMOVER A CO	0,00	0,00%	417.450,79	0,05%	(100,00%)			
PROMOCAO E DEFESA DE DIR. HUMANOS PARA TODOS	0,00	0,00%	3.676.000,00	0,48%	(100,00%)			
INOVACAO PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL	0,00	0,00%	9.990,00	0,00%	(100,00%)			
INVESTIMENTOS	10.957.081,76	1,40%	23.201.890,32	3,04%	(52,78%)			
APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO BASICA	3.500.000,00	0,45%	594.389,98	0,08%	488,84%			
APOIO A CONSOL., REEST. E MODERNIZACAO DAS INST	3.329.000,00	0,42%	-	0,00%	-			
APOIO A CAPACIT. E FORM. INICIAL E CONT. P/ A E	2.722.713,08	0,35%	1.329.410,29	0,17%	104,81%			
FUNCIONAMENTO DE INST. FED. DE ENSINO SUPERIOR	1.199.368,68	0,15%	20.888.069,36	2,74%	(94,26%)			
ASSISTENCIA TECNICA E EXTENSAO RURAL	112.000,00	0,01%	-	0,00%	-			
ASSISTENCIA AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR	54.000,00	0,01%	-	0,00%	-			
APOIO A PROJ. E EVENTOS DE ED., DIVULG. E POPULAR	40.000,00	0,01%	261.220,69	0,03%	(84,69%)			
REESTRUTURACAO E MODERN. DAS INST. FED. DE ENS	0,00	0,00%	128.800,00	0,02%	(100,00%)			
TOTAL	784.086.352,51	100,00%	762.455.916,88	100,00%	2,84%			

Fonte: Tesouro Gerencial.

Também é possível destacar que, em relação ao exercício de 2023, houve um aumento de 2,84% na execução em decorrência, especialmente, do aumento das despesas empenhadas com pessoal e encargos sociais até o quarto trimestre de 2024, superior a vinte milhões de reais. Também os gastos com custeio da entidade (exceto pessoal e encargos) sofreram um aumento expressivo, acima dos treze milhões de reais.



Comparando-se a despesa executada (empenhada) com a fixada para o exercício de 2024, é possível identificar que a quase integralidade dos recursos orçados foram executados.

## 3.7.4.4 Despesas Correntes - Pessoal e Encargos Sociais

Este item está detalhado na nota explicativa da VPD referente a pessoal e encargos.

#### 3.7.4.5 Nota 23 - Despesas Correntes - Outras Despesas Correntes

Esse grupo, que representa 18,29% da despesa executada até o quarto trimestre de 2024, é composto, em sua maior parte, por gastos com o funcionamento da entidade, benefícios a servidores civis e assistência a estudantes.

Frente ao mesmo período de 2023, as despesas executadas neste grupo foram 10,34% maiores em decorrência, principalmente, do incremento nos valores dos contratos dos serviços e dos benefícios pagos aos servidores.

#### 3.7.4.6 Nota 24 - Execução de Restos a Pagar

A Universidade Federal Rural de Pernambuco apresentou, na data base de 31/12/2024, os seguintes saldos de Restos a Pagar Não Processados (RPNP) a executar:

Quadro 6 - Restos a Pagar Não Processados por Fonte de Recursos

C. ECON.	NATUREZA	INSCRITOS	REINSCRITOS	CANCELADOS	LIQUIDADOS	PAGOS	A LIQUIDAR	BAIXADO
CAPITAL	EQUIP. E MAT. PERM.	20.649.222,07	86.866,36	46.619,05	17.135.227,85	17.135.227,85	3.554.241,53	82,63%
CORRENTE	OUT SERV. TERC PJ	9.633.589,17	1.013.182,78	172.028,43	9.890.082,26	9.889.398,58	584.661,26	92,89%
CORRENTE	LOC. MAO-DE-OBRA	3.619.479,39	212.047,09	130.552,67	3.450.864,99	3.450.864,99	250.108,82	90,07%
CAPITAL	OBRAS E INSTAL.	1.524.533,20	879.322,98	432.885,08	1.737.577,01	1.702.326,14	233.394,09	72,28%
CORRENTE	MAT. DE CONSUMO	1.030.661,85	396.621,79	157.770,56	809.374,66	809.335,90	460.138,42	56,71%
CORRENTE	SERV. DE TIC - PJ	878.456,44	13.570,33	9.833,38	882.193,09	882.193,09	0,30	98,90%
CORRENTE	OUTROS AUX. FIN. PF	278.326,00	16.885,44	81,44	294.830,00	294.830,00	300,00	99,87%
CORRENTE	AUX.FIN. ESTUDANTES	250.154,50	908.482,60	776.782,60	229.092,50	229.092,50	152.762,00	19,77%
CORRENTE	OUT SERV. TERC PJ	200.000,00			200.000,00	200.000,00	0,00	100,00%
CORRENTE	PASSAGENS E LOCOM.	167.013,08	78.288,83	74.417,19	114.619,08	114.294,45	56.265,64	46,73%
CORRENTE	OUT SERV. TERC PF	122.657,72	11.030,70	6.145,02	96.013,98	96.013,98	31.529,42	71,82%
CORRENTE	OBRIG.TRIBUT.E CONT	60.689,66	12.052,06	10.756,98	60.004,91	24.692,54	1.979,83	82,49%
CORRENTE	MAT. P/ DISTR. GRAT.	15.720,00					15.720,00	0,00%
CAPITAL	OUT SERV. TERC PJ	14.100,00	1.392.613,32	65.457,20	661.147,69	661.147,69	680.108,43	47,00%

Total		38.468.083,79	5.493.487,65	2.326.375,48	35.568.124,48	35.496.514,17	6.067.071,48	80,91%
CAPITAL	SERV. DE TIC - PJ		82.474,28	82.474,28			0,00	0,00%
CORRENTE	OUT S. TER. PJ INTRA		2.108,92	694,02			1.414,90	0,00%
CORRENTE	RESS DESP. P REQUISI		27.813,59	23.657,52			4.156,07	0,00%
CORRENTE	DEA		3.745,76	3.745,76			0,00	0,00%
CORRENTE	OUTROS BEN .ASSIST.		21.247,89				21.247,89	0,00%
CORRENTE	CONT. P/TEMPO DETE		30.073,98	27.415,35			2.658,63	0,00%
CORRENTE	RESS DESP. P REQUISI		145.335,71	145.335,71			0,00	0,00%
CORRENTE	VENCIM - P CIVIL		121.067,58	121.067,58			0,00	0,00%
CORRENTE	CONT. P/TEMPO DETE		26.005,42	26.005,42			0,00	0,00%
CORRENTE	OBRIG. TRIBUT. E CON	3.173,28	9.851,48	9.851,48	2.546,66	2.546,66	626,62	19,55%
CORRENTE	CONTRIBUICOES	10.000,00					10.000,00	0,00%
CORRENTE	INDENIZ. E RESTIT.	10.307,43	2.798,76	2.798,76	4.549,80	4.549,80	5.757,63	34,71%

Fonte: Tesouro Gerencial.

Conforme evidenciado no quadro 16, a UFRPE iniciou o exercício de 2024 com um saldo de R\$ 43.961.571,44 de restos a pagar não processados inscritos e reinscritos e 80,91% deste saldo já havia sido liquidado ou cancelado em 31/12/2024.

A gestão de RPNP na UFRPE é normatizada pela Nota Técnica Conjunta nº 001/2016 PROAD/GCF/NURIC, envolvendo os setores administrativo, financeiro e de convênios da UFRPE, com vistas a organizar trabalho de saneamento de RPNP.

## 3.7.5 Notas explicativas do Balanço Financeiro

#### 3.7.5.1 Nota 25 - Ingressos

Até o final do quarto trimestre de 2023, a UFRPE recebeu um total de R\$ 897.261.382,79 a título de ingressos de recursos (não considerando o saldo de caixa do exercício anterior, mas considerando as inscrições de restos a pagar). Este total sofreu uma variação de 8,70% frente ao evidenciado para o mesmo período do ano anterior, em decorrência do acréscimo dos repasses recebidos do órgão superior para a execução da despesa orçamentária (aumento de cerca de R\$ 45 milhões), que sofreu impacto direto da evolução dos gastos com a folha de pagamentos da entidade.

Quadro 7 - Ingressos de Recursos Evidenciados no Balanço Financeiro

ESPECIFICAÇÃO	2024	AV	2023	AV	AH
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	2.468.627,13	0,26%	1.554.854,90	0,18%	58,77%
ORDINÁRIAS	-	-	-	-	-
VINCULADAS	3.070.826,70	0,32%	1.564.527,08	0,18%	96,28%
PREVIDÊNCIA SOCIAL (RPPS)	-	-	-	-	-
RECURSOS VINC. FUNDOS, ÓRG. E PROG.	3.070.643,70	0,32%	1.564.404,08	0,18%	96,28%
RECURSOS NÃO CLASSIFICADOS	183,00	-	-	-	-
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA ORÇAM.	(602.199,57)	(0,06%)	(9.672,18)	-	6126,10%
TRANSF. FINANCEIRAS RECEBIDAS	797.282.594,58	84,08%	712.124.868,25	81,49%	11,96%
RESULTANTES DA EXEC. ORÇAMENTÁRIA	736.893.403,33	77,71%	691.150.557,98	79,09%	6,62%
REPASSE RECEBIDO	736.893.403,33	77,71%	691.150.557,98	79,09%	6,62%
INDEPENDENTES DA EXEC. ORÇAM.	60.389.191,25	6,37%	20.974.310,27	2,40%	187,92%
TRANSF. RECEBIDAS P/ PAGTO DE RP	39.362.946,39	4,15%	19.670.128,22	2,25%	100,12%
MOVIMENT. DE SALDOS PATRIMONIAIS	21.026.244,86	2,22%	1.304.182,05	0,15%	1512,22%
RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	97.510.161,08	10,28%	111.755.134,93	12,79%	(12,75%)
INSCR. RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	72.097.707,60	7,60%	72.626.274,44	8,31%	(0,73%)
INSCR. RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSA	24.209.172,33	2,55%	38.468.083,79	4,40%	(37,07%)
DEP. REST. E VALORES VINCULADOS	774.826,21	0,08%	362.133,51	0,04%	113,96%
OUTROS RECEB. EXTRAORÇAMENTÁRIOS	428.454,94	0,05%	298.643,19	0,03%	43,47%
ARRECADAÇÃO DE OUTRA UNIDADE	428.454,94	0,05%	298.643,19	0,03%	43,47%
SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	50.950.162,69	5,37%	48.483.924,93	5,55%	5,09%
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	50.950.162,69	5,37%	48.483.924,93	5,55%	5,09%
TOTAL	948.211.545,48	100,00%	873.918.783,01	100,00%	8,50%

Fonte: SIAFI.

Como esperado, tem-se que a maior parte (84,08 %) dos ingressos de recursos referem-se a transferências financeiras para a execução orçamentária o que é natural em função das características da entidade enquanto IFES.

#### 3.7.5.2 Nota 26 - Dispêndios

Terminado o quarto trimestre de 2024, os dispêndios incorridos pela UFRPE somam R\$ 893.976.048,77 (não incluindo o saldo disponível para o exercício seguinte) e tiveram variação positiva de 8,63% frente ao mesmo período do exercício anterior.

Como esperado, 87,70% dos dispêndios totais referem-se a despesas orçamentárias, com maior proporção para as despesas ordinárias, que respondem, sozinhas, por 64,60% dos dispêndios e que também são fortemente impactadas pela folha de pagamentos da entidade.

As demais informações presentes no Balanço Financeiro dizem respeito a tópicos já abordados e detalhados nas notas explicativas à Demonstração dos Fluxos de Caixa e ao Balanço Orçamentário.

O quadro 18 a seguir contém as informações sintéticas que fundamentam tais análises.

Quadro 8 - Dispêndios de Recursos Evidenciados no Balanço Financeiro

ESPECIFICAÇÃO	2024	AV	2023	AV	AH
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	784.086.352,51	82,69%	762.455.916,88	87,25%	2,84%
ORDINÁRIAS	577.512.809,04	60,91%	550.104.256,39	62,95%	-
VINCULADAS	206.573.543,47	21,79%	212.351.660,49	24,30%	(2,72%)
EDUCAÇÃO	9.370.965,33	0,99%	-	-	-
SEG. SOCIAL (EXCETO PREVID.)	1.600.000,00	0,17%	3.000.000,00	0,34%	(46,67%)
PREVIDÊNCIA SOCIAL (RPPS)	191.355.063,69	20,18%	169.207.422,28	19,36%	-
DÍVIDA PÚBLICA	-	-	39.373.315,74	4,51%	-
REC. VINC. FUNDOS, ÓRG. E PROG.	4.247.514,45	0,45%	770.922,47	0,09%	-
TRANSF. FINANCEIRAS CONCEDIDAS	813.425,36	0,09%	1.193.052,97	0,14%	(31,82%)
RESULTANTES DA EXEC. ORÇAM.	149.300,12	0,02%	379.820,62	0,04%	(60,69%)
REPASSE CONCEDIDO	148.189,81	0,02%	379.820,62	0,04%	(60,98%)
REPASSE DEVOLVIDO	1.110,31	0,00%	-	-	-
INDEPENDENTES DA EXEC. ORÇAM.	664.125,24	0,07%	813.232,35	0,09%	(18,34%)
TRANSF. CONCED. P/ PAGTO DE RP	51.982,88	0,01%	421.767,18	0,05%	(87,67%)
DEMAIS TRANSF. CONCEDIDAS	173.434,39	0,02%	90.161,98	0,01%	-
MOVIM. DE SALDOS PATRIMONIAIS	438.707,97	0,05%	301.303,19	0,03%	-
PAGTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	109.076.270,90	11,50%	59.319.650,47	6,79%	83,88%
PAGTO DOS RP PROCESSADOS	72.796.631,46	7,68%	45.110.721,73	5,16%	61,37%
PAGTO DOS RP NÃO PROCESSADOS	35.496.514,17	3,74%	13.844.560,79	1,58%	156,39%
DEP. REST. E VALORES VINCULADOS	775.071,96	0,08%	357.202,19	0,04%	116,98%
OUTROS PAGTOS EXTRAORÇAM.	8.053,31	0,00%	7.165,76	0,00%	12,39%
OBs SAC CARTÃO DE PAGTO	-	-	4.239,00	0,00%	-
DEMAIS PAGAMENTOS	8.053,31	0,00%	2.926,76	0,00%	-
SALDO P/ O EXERCÍCIO SEGUINTE	54.235.496,71	5,72%	50.950.162,69	5,83%	6,45%
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	54.235.496,71	5,72%	50.950.162,69	5,83%	6,45%
TOTAL	948.211.545,48	100,00%	873.918.783,01	100,00%	8,50%

Fonte: SIAFI.

#### FOLHA DE ASSINATURAS

## RELATÓRIO Nº 342/2025 - DCAA-DAG (11.01.02.06.06)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 18/02/2025 17:18 )
LEILA DE SOUZA FERRAZ
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
DCAA-DAG (11.01.02.06.06)
Matrícula: ###419#2

Visualize o documento original em <a href="https://sigs.ufrpe.br/documentos/">https://sigs.ufrpe.br/documentos/</a> informando seu número: 342, ano: 2025, tipo: RELATÓRIO, data de emissão: 18/02/2025 e o código de verificação: 46b31b94ed